GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PLANALTINA-DF – JUNHO 2022

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PLANALTINA-DF – JUNHO 2022

SUMÁRIO

1 – Apresentação 04

–

Dados de Identificação da Instituição 04

2 – Introdução 05

3 – Histórico 07

– Constituição Histórica 07

– Caracterização Física 10

4 – Diagnóstico da Realidade 13

5 – Função Social da Escola 14

– Princípios 14

– Princípios da Educação Integral 14

- O Processo de Ensino Aprendizagem 15

6 – Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e da Realidade 16

– Objetivo Geral 16

– Objetivos Específicos 16

7 – Organização do Trabalho Pedagógico 17

8 – Estratégias de Avaliação 18

9 – Organização Curricular 19

10 – Plano de Ação para Implementação do PPP 21

– Objetivos e ações para implementação do PPP 21

– Metas para implementação do PPP 22

11 – Projetos e Atividades Norteadoras em 2022 22

12 – Considerações Finais 26

13 – Referências Bibliográficas 27

14 – ANEXOS 29

APRESENTAÇÃO

Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Taquara apresentado à Secretaria de Educação do Distrito Federal como parte dos requisitos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas da escola no ano de 2022.

Dados de Identificação da Instituição

Mantenedora: Secretaria de Educação do Distrito Federal
CGC: 00394.676/0001-07

Endereço: SGAN 607 Projeção D Asa Norte - Brasília- DF
Telefone: 61 3901 1842
Secretário: Hélvia Paranaguá
Dados da Instituição Educacional: Centro EducacionalTaquara
Endereço: BR-020,km 19, DF 410 - Núcleo Rural Taquara
Telefone/Fax: 61 3901 8022
E-mail: cedtaquara@gmail.com
Regional de Ensino: CRE/Planaltina
Turnos: Matutino, Vespertino e Noturno.
Nível de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, Educação Integral, Ensino Médio emTempo Integral e Novo Ensino Médio em tempo Integral e Educação de Jovens e Adultos 1º, 2º e 3º segmentos

DIREÇÃO

DIRETOR: VOLEMAR ORNELAS ARAÚJO
VICE-DIRETORA: ROSELI PROVENSI WELKER
SUPERVISÃO PEDAGÓGICA: RENATA BATISTA DE SOUSA
CHEFE DE SECRETARIA ESCOLAR: ADENILSON MOURAVASCONCELOS

COORDENAÇÃO LOCAL PEDAGÓGICA
MARCO VINICIO DA COSTA
MARILENE FRANCISCO DOS SANTOS
CARMOSITA DE MOURA AQUINO
MARLÚCIA DE QUEIROZ TRINDADE
ANA PAULA PINTO CARVALHO
MOISÉS DE OLIVEIRA MOURA

INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Taquara é uma ação onde professores, gestores, comunidade escolar e todos os envolvidos no processo educativo fazem parte, ressaltando o trabalho coletivo e parcerias com diversos órgãos, visando sempre o desenvolvimento global do aluno.

É uma instituição de ensino que oferta os turnos Matutino, Vespertino e Noturno, trabalhando com todas as modalidades de ensino que vão desde a Educação Infantil até o EJA.

O foco principal do PPP da nossa instituição escolar para o ano letivo de 2022 está voltado para o retorno das aulas em meio a Pandemia do Covid 19, periodo esse que foi desgatante para o corpo docente e principalmente a defasagem dos estudantes conforme dados gerados pelo sistema do SAEB após provas diagnósticas aplicadas aos alunos em todas as modalidadesd de ensino seguindo a escala de proficiência para cada ano.

Diante desse problema, o Centro Educacional Taquara fez um diagnóstico de todos os problemas ocasionados pela pandemia, tais como: defasagem dos alunos quanto ao conteúdo e aos aspectos cognitivos; problemas relacionados as questões de cunho social, afetivo e emocional.

Nessa perspectiva, a equipe gestora, professores, sala de recursos, pedagoga e outros profissionais do CED Taquara começaram a planejar uma maneira de ajudar, auxiliar e até mesmo sanar todas essas dificuldades através de uma forma inovadora, lúdica e atual de ensinar.

Sabe-se que não será um trabalho pedagógico fácil, devido a grande rejeição e evasão escolar causados pela pandemia. O objetivo principal é resgatar o interesse, a necessidade de frequenter e participar das aulas, projetos e todas as atividades propostas pela escola em busca de soluções viáveis e reais que possam despertar no aluno o gosto pelo estudo escolar presencial novamente.

Dentro desse contextutilizaremos tais recursos:

- Reforço escolar-projeto interventivo
- Projeto de leitura
- Projeto de vida

- Reagrupamentos
- Murais lúdicos das datas comemorativas
- Costurando o saber
- Oficinas de músicas interativa e inclusiva

Parte social também é trabalhada através de palestras, passeios e reuniões com a comunidade escolar e os alunos; parcerias com a Emater, Cooperativa e Posto de Sáude (apoio psicológico, atendimento médico, aplicação de remédios.etc), Conselho Tutelar e Polícia Militar.

Assim, todas essas ações tem como foco principal a construção de uma aprendizagem eficaz e igualitária que possa fortalecer de forma integral o desenvolvimento do aluno nesse periodo de transição do estudo online para o presencial

Sendo assim, nossa visão é estabelecer novos parâmetros com o retorno do ensino presencial, em busca do crescimento da aprendizagem, o desenvolvimento social e cognitivo tendo em vista sanar a defasagem e dificuldades oriundas da Pandemia do Covid 19.

Vale ressaltar que o CED Taquara tem uma equipe gestora e de profissionais da educação comprometidos com as suas práticas pedagógicas, contribuindo dessa maneira para o bom andamento do cotidiano escolar.

Este PPP foi elaborado com a participação do corpo docente, equipe gestora, a comunidade escolar e todos os profissionais da educação que aqui atuam.

Como uma escola rural, pretendemos atender às demandas da comunidade escolar, dos alunos, na medida do possível, levando-os a reflexão da sua realidade e problemáticas que venham inferferir no processo de ensino e aprendizagem e socialização dos indivíduos.

HISTÓRICO

Constituição Histórica

O Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Taquara estabelece depois dos estudos e toda sua fundamentação sobre sua localidade, aspectos sociais, culturais e pedagógicos, propõe novas direções, nortes em seus temas e o processo de ensino e aprendizagem.

O Projeto Reencontrando a Taquara, foi desenvolvido com a finalidade principal de se fomentar e deixar estruturado de forma permanente o Inventário Escolar, com especificação concernente nos limiares da Escola do Campo, a qual o Centro Educacional Taquara faz parte.

Conhecer a origem e criação de um lugar, de uma cidade é sempre muito gratificante levando-se em considerações os aspectos culturais, sociais, educacionais, históricos e políticos que podem ser descobertos nessa viagem em busca de novos conhecimentos.

Este projeto tem como objetivo principal resgatar a história de criação e origem do Núcleo Rural Taquara e todas as transformações que ela passou durante todos esses anos até chegar aos dias de hoje.

Nesta premissa o Núcleo Rural Taquara faz parte da cidade de Planaltina-DF. Esta é a região administrativa mais antiga do Distrito Federal. Oficialmente comemora-se seu aniversário em 19 de agosto. Foi fundada em 1859, porém há relatos de historiadores que essa já existia há mais de 200 anos.

A cidade já foi chamada de Vila de Mestre D'Armas e Altamir. Em 14 de Julho de 1917 pela Lei nº 451 a cidade passa a se chamar Planaltina, que significa o coração do Planalto Central.

Os primeiros moradores do Núcleo Rural Taquara chegaram em 1961. Constam em depoimentos que vieram 14 famílias da cidade de Sobradinho-DF. São elas: Antônio Delfino dos Santos, Baltzar Alves da Luz, Podói, Domingos, Francisco Rocha, Luís Peregrino, Francisco Xavier, Mauro Mendes, Jacinto Alves, Mariano, Dona Samú, José Baiano entre outros.

A primeira área a ser acampada por essas famílias foi a Chácara de nº 04 do Núcleo

Rural Taquara. De lá essas famílias foram ocupando áreas vizinhas próximo ao Córrego Taquara, as suas nascentes e seus afluentes.Cada família ficou com uma área. Quando veio a demarcação oficial do governo, através da Fundação Zoobotânica criada em 1961, responsável pela regularização das áreas rurais do Distrito Federal, eles ficaram com a chácara onde já ocupavam.

Há relatos que em 1966 começaram a demarcação do NÚCLEO RURAL TAQUARA e que em 1967 saíram os primeiros Contratos de Arrendamentos com validade para 30 anos. Nessa época, tinha como Secretário da Agricultura, Manoel Carneiro de Albuquerque Filho. Esses são os primeiros relatos sobre a criação do Núcleo Rural Taquara e a chegada dos primeiros moradores.

A primeira escola instalou-se na Chácara do Sr. José Domingos dos Santos, tendo como primeira professora Ezenete Delfuno dos Santos, a segunda professora Zélia Santos Alves, que era filha do Sr. José Domingosdos Santos e a primeira Diretora Dona Ieda.

A escola era coordenada pelo padre José, italiano que residia em Sobradinho-DF**.** Posteriormente, veio à construção da escola, um barraco coberto com palha de babaçu, que foi construído onde hoje é o CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA.

Esse barraco aberto, com bancos de madeiras foi à primeira construção escolar do Núcleo Rural Taquara, onde a professora Zélia deu as primeiras aulas. Depois, um grupo de moradores através de mutirões, com a ajuda do Serviço Social de Planaltina-DF, começaram a construção das salas de alvenaria.

Diante do que foi supracitado sabe-se que conhecer a origem e criação de um lugar, de uma cidade é sempre muito gratificante levando-se em considerações os aspectos culturais, sociais, educacionais, históricos e políticos que podem ser descobertos nessa viagem em busca de novos conhecimentos.

O Centro Educacional Taquara passou e vem passando por várias reformas e ampliações. Em 2004, através da portaria 228 de 20/08/2003, publicada no DODF N 162 de 22/08/2003, o seu nomefoi alterado para Centro Educacional Taquara, objetivando garantir o atendimento aos alunos do Ensino Médio dessa localidade e vizinhança.

Em 2017, foi implementada a Educação de Jovens e Adultos, no turno noturno; em 2018, o Ensino Médio em Tempo Integral e no ano de 2020, a EJA Integrada aos cursos FIC em parceria com IFB.

Tudo isso para que ocorra uma busca de novos conhecimentos e aprendizados, mostrando através dessa ação que a educação ainda é umaferramenta poderosa e eficaz, e com ela podemos transformar os pensamentos, a prática pedagógica dos nossos educadores e através dessa ponte, formar alunos mais conscientes dos seus direitos e deveres.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

O Centro Educacional Taquara, escola da SEEDF, criada pela Portaria nº 03 de 12/01/2004, está localizada no Núcleo Rural Taquara, em Planaltina-DF, CEP é 73.307-991. O acesso até o mesmo é feito, principalmente, pela BR 020, DF 410, Km 19, representando assim, o seu endereço oficial.

Blocos/salas	Desviados	Área M²	Cap. Máxima	Mat. Turmas	Total de Alunos
A - Sala 01		25,00	20	9EF9-A	19
A - Sala 02		25,00	20	1PEB	20
A - Sala 11		42,75	35	8EF9-B	20
A - Sala 12		29,55	24	1PEA	20
A - Sala 15		29,55	24	3EF-A	26
A - Sala 16		29,55	24	3EF-B	20
B - Sala 03		39	32	9EF9-B	18
C - Sala 01		45,12	37	6EF9-A	26
C - Sala 02		45,12	37	5EF9-C	24
C - Sala 03		45,13	37	7EF9-A	27
C - Sala 04		44,31	36	7EF9-B	29
C - Sala 05		44,31	36	8EF9-A	19
D - Sala 02		45,13	37	1EM-A	29
D - Sala 03		45,13	37	1EM-B	35
D - Sala 04		44,47	37	2EM-A	26
D - Sala 05		45,13	37	2EM-B	28
D - Sala 06		45,13	37	3EM-A	35
TOTAL 17		646,13 m²	557		
Blocos/salas	Desviados	Área M²	Cap. Máxima	Vesp. Turmas	Total de Alunos

A - Sala 01		25,00	20	2PE-A	22
A - Sala 02		25,00	20	2PE-B	20
A - Sala 15		29,55	24	1PE9-B	20
A - Sala 16		29,55	24	4EF9-A	18
B - Sala 03		39,20	32	3EF9-B	21
C - Sala 01		45,12	37	1EF9-A	15
C - Sala 02		45,12	37	1EF9-B	18
C - Sala 03		45,47	37	2EF9-A	24
C - Sala 04		44,31	36	2EF9-B	26
C - Sala 05		44,31	36	3EF9-A	21
D - Sala 02		45,13	37	4EF9-A	21
D - Sala 03		45,13	37	4EF9-B	18
D - Sala 04		44,47	37	5EF9-A	25
D - Sala 05		45,13	37	5EF9-B	24
TOTAL	14	552,49 m²	451		293

Obs.: Para a realização de aulas práticas de Educação Física, a escola dispõe de uma quadra esportiva coberta e utiliza o pátio para recreações. As atividades culturais, tais como: apresentação teatral, musical, shows e algumas palestras são realizados no pátio, nas dependências internas, na quadra coberta ou dependendo do evento, no Salão da Igreja São João Batista, localizado no Núcleo Rural Taquara.

Blocos/salas	Desviados	Área M²	Cap. Máxima	Not.. Turmas	Total de Alunos
D - Sala 02		45,13	37	1EM-A	23
D - Sala 03		45,13	37	1EM-B	19
D - Sala 04		44,47	37	1EM-C	21
D - Sala 05		45,13	37	1EM-D	36
TOTA L 04		179,86 m²	148		99

Blocos/salas		Desviados	Área M²	Denominações
A - Sala 05			3,31	Coordenação
A - Sala 06			8,78	Banheiro
A - Sala 07			9,12	Banheiro
A - Sala 08			2,56	Mecanografia
A - Sala 09			21,00	Banheiro
A - Sala 10			28,92	Sala de Professores
A - Sala 14			29,03	Despensa
A - Sala 15			79,00	Cozinha
B - Sala 01			20,51	Refeitório
B - Sala 04			16,15	Sala de Servidores
B - Sala 05			4,13	Banheiro
C - Sala 06			14,06	Banheiro
C - Sala 07			,06	Banheiro
C - Sala 08			7,03	Banheiro
C - Sala 09			7,03	Banheiro
D - Sala 07			27,84	Sala de Multimídia
E - Sala 01			3,25	Secretaria
E - Sala 02			8,25	Banheiro
E - Sala 03			35,68	Direção
E - Sala 04			2,69	Banheiro
F - Sala 01			37,58	Biblioteca
TOTAL	23		434,10 m²	

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Com a chegada da Pandemia do Covid 19 o CED Taquara teve que se adaptar as novas ações, práticas e projetos, buscando auxiliar o aluno de forma presencial, já que a pandemia não foi erradicada mundialmente.

Iniciamos o ano letivo fazendo levantamento de dados estatísticos sobre a real situação dos nossos alunos. Com as avaliações diagnósticas elaboradas pelos docentes e pela SEDF chegamos a resultados relevantes para serem sanados (conforme resultados do SAEB) ao longo do ano 2022.

Sabe-se que os prejuízos pedagógicos, psicológicos, sociais e de aprendizagem são problemas que irão ser sanados a longo prazo. Mediante esse contexto a escola tenta, dentro do possível, procura por meio das coordenações coletivas e individuais; reforço escolar, palestras para professores e alunos, passeios de cunho educativo e reforço escolar para que todas essas ações possibilitem o desenvolvimento da aprendizagem, tentando minimizar a defasagem escolar.

Dentro desse contexto, nesse período pândemico o CED Taquara está disponibilizando ao corpo docente e demais profissionais da educação todo o suporte pedagógico para que a defasagem de aprendizagem dos nossos estudantes sejam sanadas de forma real, contextualizada, respeitando-se as limitações e conhecimentos de cada série, de cada aluno, para assim minimizar todos os traumas e problemas causados pela Covid 19.

O envolvimento da família é de grande relevância para o desenvolvimento do processo de aprendizagem. O Centro Educacional Taquara está sempre buscando envolver a família, grupo de professores, bem como as parcerias que auxiliam a escola:

- EMATER
- POSTO DE SÁUDE
- COOPERATIVA
- POLÍCIA MILITAR
- CONSELHOR TUTELAR

Com o retorno presencial a escola se preparou para om retorno de professores e alunos, colocando a disposição suportes para álcool gel, sabonetes, bancadas, papel toalhas, aferidor de temperature e outros itens importantes para a saúde de todos que frequentam a

escola.

Ressalta-se que o objetivo primordial é sanar a defazagem e dificuldades de aprendizagem e socialização dos estudantes, seu desinteresse pelo estudo presencial, analisando, observando todo o contexto escolar em busca de soluções viáveis e eficazes para o prcesso ensino aprendizagem.

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A missão primária do Centro Educacional Taquara é a de assegurar a aprendizagem e seu processo para todos os educandos. A instituição escolar dispõe de um grupo de educadores e demais profissionaos da educação unidos em manter a qualidade e eficácia do ensino, objetivando de forma continua a aprendizagem.

Visando uma aprendizagem centrada no ambiente presencial, ela deve ser um local de comunicação, socialização, aprendizagens e intervenções para que as potencilidades e habilidades dos estudantes são despertadas, o conhecimento contextualizado com a realidade da comunidade escolar, e dessa forma apropriar-se de toda informação, conhecimento e conteúdo para a transformação de novos saberes

PRINCÍPIOS

O Centro Educacional Taquara visa a integralidade do aluno, com a proposta de desenvolver todas as competências do aluno, em todos os âmbitos (Intelectual, emocional, afetivo).

O aluno nesta instituição é o protagonista, sujeitos que contribuem para a investigação e aprendizagem levando em consideração as realidades aqui vividas. Investimos na formação integral dos discentes, com principios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum.

A Educação Integral no CED Taquara visa preparar o aluno para o mercado de trabalho, incentivando-o a empreender para dessa forma integrar a aprendizagem escolar com os conhecimentos já adquiridos por eles ao longo da vida formando cidadãos com aprendizagens permanentes. Começando desde a educação infantil aproveitando os

primeiros saberes.

Esse trabalho integral ocorre por meio de diversas atividades em busca da integralidade e socialização dos nossos estudantes, através de:

- Projetos
- Atividades individuais
- Atividades em grupos
- Passeios
- Palestras
- Feiras
- Trabalhos utilzando o espaço escolar
- Auxílio da equipe diretiva
- Auxílio dos coordenadores
- Rede de apoio (Sala de Recursos)
- Orientação Educacional
- Oficinas Pedagógicas

Outrossim, o estudante pode escolher em quais projetos ou atividades que queira participar, já que todas essas ações pedagógicas são realizadas para sua formação acadêmica e formação social levando-se em consideração suas particularidades, habilidades, individualidades e realidades do seu cotidiano.

Ademais, o CED Taquara almeja trabalhar na Educação Integral metodologias de ensino e aprendizagem capazes de instigar o aluno a aprender, socializar, ampliando sua compreensão de mundo para adquirir diferentes tipos de aprendizagens.

MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA REALIDADE

Objetivo Geral

Realizar atividades que envolva a escola, comunidade escolar em busca de sanar as dificuldades de aprendizagem devido a pandemia, promovendo a criatividade, a visão global e sistêmica do seu cotidiano para sua formação enquanto cidadão, levando-se em consideração todas as transformações que ocorreram durante esse período um ensino de qualidade, uma aprendizagem eficaz e dinâmica com o intuit da formação integral dos mesmos para que possam ser inseridos na sociedade em busca de novos horizontes.

Objetivos Específicos

Trabalhar atividades, projetos e recursos pedagógicos que possam ajudar a sanar as dificuldades de ensino e aprendizagem, como também a defasagem escolar devido a pandemia do Covid 19 ofertando um ensino voltado a realidade do Núcleo Rural Taquara.

Estabelecer planos e metas para que o aluno termine o Ensino Médio tendo condições positivas para o acesso à faculdade e ao mercado de trabalho.

Criar condições por meio da participação efetiva de todos os profissionais da educação do CED Taquara para que o aluno e a comunidade escolar mediante os projetos pedagógicos do ano letivo de 2022, que foram elaborados especificamente para o retorno presencial, fortaleça o processo de ensino e aprendizagem em todas as modalidades de ensino, como também a socialização de todos os envolvidos, visando construir e reconstruir valores, práticas pedagógicas, avaliativas com o intuito de renovação da aprendizagem e todo o contexto educacional;

Aplicar as avaliações de aprendizagem formativa visando à verificação do nível de aprendizagem dos alunos, buscando avaliá-los de forma integral de acordo com as diretrizes dos Ciclos, Semestralidade e NEMTI;

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O Centro Educacional Taquara apresenta uma estrutura pedagógica centralizada em um trabalho que estabelece permanentemente a organização, a avaliação continua e dos parâmetros educacionais. Essas ações acontecem por meio de um trabalho conjunto integrando professores, gestores e demais profissionais da educação em reuniões, coordenações em todas as modalidades de ensino.

São realizadas semanalmente, onde a equipe gestora passa os informes necessários, neste espaço organizamos as intervenções a serem realizadas e toda e qualquer estrutura para seus planejamentos e projetos pedagógicos. As coordenações coletivas são elaboradas pela equipe gestora:

- Diretor
- Vice-Diretora
- Supervisora
- Orientadora Educacional
- SAA
- SEAA
- Sala de Recursos.

Todas as ações do CED Taquara são realizadas de forma a promover as aprendizagens. São divididas por modalidades de ensino onde as atenções são voltadas as peculiaridades de cada uma. Levando em consideração o curriculo em movimento e as diretrizes que norteiam a educação do DF. Neste espaço de coordenação são realizadas formações continuadas entre os docentes e parceiros.

PAPEL DO COORDENADOR

1. **Papel do Coordenador Pedagógico**

No contexto escolar das unidades de ensino, faz-se necessário o papel interlocutor do Coordenador Pedagógico, viabilizando o planejamento, a organização dos métodos de ensino, projetos e o acontecer pedagógico.

Para construção do trabalho pedagógico, vinculam-se as coordenações para amplitude coletiva, compartilhando saberes, organizando a articulação das ideias e planejamento coletivo.

> "O papel do coordenador pedagógico está pautado pelo acompanhamento sistemático da pratica pedagógica dos professores, possui uma serie de atribuições, normalmente descritas no regimento das escolas, entre as quais: responder pelas atividades pedagógicas da escola; acompanhar na sala de aula atividades do professor; supervisionar a elaboração de projetos; discutir o projeto político-pedagógico; prestar assistência ao professor; coordenar reuniões pedagógicas; organizar a avaliação da escola; cuidar da avaliação do corpo docente e do plano pedagógico [..]" (Domingues, 2015, p. 15)

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), as atribuições do coordenador estão aliadas à autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico dentro da instituição de ensino, além de garantir nos variados setores que se faça uma gestão participativa e democrática. Planejando as intervenções e realizando o reagrupamento segundo estratégias do Bloco Inicial de Alfabetização.

Portanto o objetivo da coordenação pedagógica é propiciar momentos de aprendizagem com ludicidade, organizando projetos e momentos interativos, onde o estudante protagoniza o seu aprender, valorizando o contexto, habilidades prévias e valores individuais, planejando com professores regentes e equipe pedagógica propiciando, assim, aprendizagens significativas.

2. Organização em Regime de Ciclos

O Centro Educacional Taquara atua com o regime de ciclos: 1º ciclo – Educação infantil, com aulas no primeiro e segundo período, 2º ciclo 1º - bloco 1º ao 3º ano do ensino fundamental, 2º bloco - 4 e 5º ano do ensino fundamental.

PROFESSOR	TURMA
Elisângela	1º período A
Jaqueline	1º período B
Janine	2º período A
Eliane	2º período B
Juliane	1º ano A
Ednalva	1º ano B
Glenda	2º ano A
Fernanda	2º ano B
Josiane	3º ano A

Mírian	3º ano B
Carla	4º ano A
Wedna	4º ano B
Cecília	5º ano A
Tatiane	5º ano B
Leonelle	5º ano C

É notório dizer que através dos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do DF associando a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais. os culturais. Na qual a Prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos.
O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.Assim, o papel do coordenador pedagógico principal visa acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos da instituição de ensino, tanto individual quanto coletivamente.
De acordo com o currículo em movimento do DF,A Educação do Campo ajuda a produzir um novo olhar para o campo. E faz isso em sintonia com uma nova dinâmica social de valorização desse território e de busca de alternativas para melhorar a situação de quem vive e trabalha nele. E assim, As Diretrizes apontam outra concepção importante que a Educação do Campo nos oferece: a ligação da escola com o meio, com a realidade. Isto torna a escola viva, inserida na atualidade e tendo o trabalho como princípio educativo, que fornece também as bases para os processos pedagógicos participativos. Na qual o coordenador pedagógico é o meio de articulação entre, os professores, alunos e gestão para buscar um olhar através do processo de ensino e aprendizagem, buscando levar o conhecimento, execução de projetos e metodologias ativas para a realidade do nosso aluno e da sua sociedade. Ainda nesse contexto, o coordenador pedagógico também apresenta a função de fazer a ponte entre todos os agentes envolvidos no processo de aprendizagem dos alunos. Ele deve avaliar as necessidades e os interesses de cada um deles, além de atuar de forma a solucionar conflitos e alinhar expectativas em relação ao serviço oferecido pela escola.
O ensino fundamental do Centro educacional Taquara está disposto em 7 turmas com regime de ciclo conforme Seção II Art. 41. O Ensino Fundamental, em regime anual, tem por objetivo a formação integral do estudante, mediante: I - a garantia das aprendizagens a partir da democratização de saberes em uma perspectiva de inclusão educacional e social; II - a promoção de experiências pessoais e coletivas com o objetivo de formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos e corresponsáveis por suas aprendizagens; III - o desenvolvimento da capacidade de simbolizar, perceber e compreender o mundo e suas diversidades, por meio de relações socioculturais, possibilitando a estruturação de seu modo de pensar e agir e, portanto, a construção de sua autonomia e identidade e Art 42 que descreve o sistema de ciclos conforme § 2º Os anos finais organizam-se no 3.º Ciclo para as Aprendizagens do 6º ao 9º ano ou na Seriação, conforme descrito a seguir: I - a organização curricular do 3º ciclo para as aprendizagens estruturase em 1º bloco – 6º e 7º anos e 2º bloco – 8º e 9º anos; II -

Organização seriada: 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano/8ª série.
Na qual compete o coordenador articular avaliar a conexão entre o currículo e a prática diária dos professores na sala de aula, auxiliar na conexão disciplinar juntamente com o grupo docente e dando o suporte necessário para as atividades que estejam relacionadas ao aprendizado.
O ensino médio do Centro Educacional Taquara tem como identidade uma escola do Campo conforme Regimento do DF Seção IVArt. 74. "A modalidade de ensino Educação do Campo compreende a Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, assim como as modalidades de educação de jovens, adultos e Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada com o Ensino Médio. § 1º A Educação do Campo destina-se ao atendimento às populações rurais em suas mais variadas formas de produção da vida – agricultores familiares, trabalhadores rurais assalariados, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da Reforma Agrária, quilombolas, caiçaras, indígenas e outros. § 2º Escola do Campo é aquela situada em área rural, conforme definida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou aquela situada em área urbana, desde que atenda predominantemente a populações do campo".
Cabe ao papel do Coordenador pedagógico acompanhar e zelar pelo cumprimento no quesito que refere-se em auxiliar no processo pedagógico, didático dando suporte aos professores em manter a identidade e especificidade dos conteúdos e saberes da comunidade, aplicando até mesmo em práticas atuantes em projetos em sala de aula, e aulas práticas laboratoriais, considerando a vivência do aluno e o suporte de materiais condizentes com sua realidadeArt. 82. Os recursos didáticos, pedagógicos, tecnológicos, culturais e literários destinados à Educação do Campo deverão atender às especificidades e apresentar conteúdos relacionados aos conhecimentos das populações do campo, considerando os saberes próprios das comunidades, em diálogo com os saberes acadêmicos e a construção de propostas de Educação do Campo contextualizadas.
O ensino médio do Centro Educacional Taquara além de se caracterizar uma escola do Campo também contém EMTI/NEMTI onde se perfaz 2 turmas de 1º série A e Bem Regime do Novo Ensino médio (NEM), 2 turmas de 2º série e 1 de 3º série em Regime de semestralidade. Sendo que as turmas de 2ª série A e B e 3º série A são regidas seguem o Regimento DF artigo 43 Seção III que diz:
"O Ensino Médio, em regime anual, é estruturado em 3 (três) séries e tem como objetivo desenvolver o senso crítico e a autonomia intelectual, em conformidade com as seguintes finalidades estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:
I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
II - a preparação básica para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania, bem como para a continuidade da aprendizagem, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação e/ou aperfeiçoamentos posteriores;
III - o aprimoramento do estudante como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada componente curricular;
V - a promoção dos estudantes, a constante autoavaliação, a autonomia e a responsabilidade pelas aprendizagens. Parágrafo único. O Ensino Médio, em regime anual, será ofertado emjornada de tempo parcial de 5 horas ou em jornada de tempo integral de 7 (sete) a 10 (dez) horas.
Art. 44. O Ensino Médio, com Organização do Trabalho Pedagógico em Semestres, é também estruturado em 3 (três) séries."
Em relação a modalidade do Novo ensino Médio (NEM) O regime do Novo Ensino Médio continua anual e seriado, porém a organização do trabalho pedagógico (OTP) está disposta em

duas fases: Fase I (1ª e 2ª séries) e Fase II (3ª série) e duas ofertas curriculares distintas alternadas entre semestres. É preconizada a avaliação formativa, processual, contínua, com aproveitamento e complementação de estudos.

FGB (FORMAÇÃO GERAL BÁSICA)Áreas de conhecimento:

- Linguagens e suas tecnologias- arte, Português, inglês e educação física.
- Matemática e suas tecnologias- Matemática
- Ciências humanas e sociais aplicadas- sociologia, filosofia, geografia e História.
- Ciências da natureza e suas tecnologias- Biologia, Química, física.
- A FGB têm carga horária 1700h.

ITINERÁRIOS FORMATIVOS (IF)

- PROJETO DE VIDA
- ESPANHOL
- ELETIVAS ORIENTADAS-
- TRILHAS DE APRENDIZAGEM- A PARTIR DA 2º SÉRIE
- PROJETOS INTERVENTIVOS

Os IF têm carga horária de 1.300 horas. Estão organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares distribuídos nas quatro áreas de conhecimento e na ETP. São compostos pelas seguintes unidades curriculares: Língua Espanhola, Projeto de Vida, Projetos Interventivos, Eletivas Orientadas e Trilhas de Aprendizagens

Para o próximo quadriênio, optaremos por dois Itinerários: Ciências da Natureza e Matemática / Ciências Humanas e Linguagem. Tendo como objetivo tornar a escola mais atraente e articulada com o mundo, visando um currículo voltado para a formação integral do aluno, dentro da sua expectativa, construindo assim o seu projeto de vida e a sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais, fortalecendo o protagonismo juvenil. A perspectiva interdisciplinar, característica marcante desse nível de ensino nos referenciais curriculares oficiais, será assegurada pela realidade das questões e situações que vierem a ser selecionadas pelos professores, ou seja, por sua contextualização, e não por uma fusão artificial de disciplinas. A extensão e a profundidade do trabalho de cada disciplina estarão perdendo seu isolamento, fazendo com que, sempre que factível, os conhecimentos se articulem interdisciplinarmente, contexto esse que, com maior probabilidade, ocorrerá quando os saberes disciplinares estiverem voltados aos projetos.

Dentre essa intenção o coordenador cabe articular e garantir que as escolhas das eletivas sejam uma escolha democrática e pautada no projeto de vida do aluno, e atuar no meio de campo auxiliando os professores com suporte pedagógico para aplicação e manutenção dos itinerários formativos e assim será assegurada pela realidade das questões e situações que vierem a ser selecionadas pelos professores, ou seja, por sua contextualização, e não por uma fusão artificial de disciplinas. A extensão e a profundidade do trabalho de cada disciplina estarão perdendo seu isolamento, fazendo com que, sempre que factível, os conhecimentos se articulem interdisciplinarmente, contexto esse que, com maior probabilidade, ocorrerá quando os saberes disciplinares estiverem voltados aos projetos.

O critério de escolha dos itinerários formativos do Centro Educacional Taquara seguiu a lógica da preocupação com a formação integral, permitindo que direcione o seu olhar para área que pretende atuar profissionalmente, foram feitas de forma democrática pelo aluno a escolha de 5 eletivas e o projeto de vida, conforme orientação das diretrizes de implementação do Novo ensino médio do DF.

Evidentemente que todo esse movimento no Ensino Médio é processual e terá o acompanhamento de um profissional da UNIEB de Planaltina DF para os casos que, ao longo do processo, não se identificam com a escolha realizada. E cabe ao coordenador, juntamente com toda a equipe escolar engajada a garantia e a manutenção das práticas metodológicas diferenciadas preconizam o aluno como o principal elemento desse processo. Algumas

Metodologias Ativas poderão trazer uma nova perspectiva ao corpo discente, instigando-o ao pensamento reflexivo e crítico, preparando-o para que seus questionamentos sejam consistentes e lógicos e, desse modo, seja capaz também de realizar produções acadêmicas relevantes tanto para seus currículos quanto para sua participação durante o período de permanência no Centro Educacional Taquara como discente e no futuro como estudante do Ensino Superior, ocorrendo tanto em práticas de sala de aula, assim como em nossos projetos ativos da escola.
Por fim segue em geral as funções gerais do papel atuante da coordenação no DF conforme o regimento:

SEÇÃO I Da Coordenação Pedagógica Art. 119. A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP. § 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor. § 2º Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.
Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico: I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.
Art. 121. O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÕES

O Projeto Político Pedagógico é um documento essencial para o desenvolvimento de toda instituição escolar. Ele contribui para o crescimento de conhecimentos e aprendizagens. Diante disso, o processo avaliativo no CED Taquara é formativo e integrado.

O aluno é avaliado de maneira integral em todo seu potencial de aprendizagem, através de avaliações bimestrais, trabalhos em grupos ou individuais e a recuperação que acontece durante o processo de ensino e aprendizagem.

Neste contexto deve-se levar em consideração todo o desgaste e defasagem da aprendizagem e socialização dos alunos devido a pandemia do Covid 19 e o retorno das aulas presenciais no ano letivo de 2022. É nescessária novas formas de avaliações para auxilar no processo. Cabe ao professor realizá-las com eficácia e responsabilidade.

O Conselho de Classe faz parte primordial no processo de avaliação, pois nele ocorre a integração de todos os professores e disciplinas. Por meio dele pode-se chegar a um resultado positive e justo quanto ao desenvolvimento da aprendizagem do educando.

Os Conselhos de Classe acontecem bimestralmente observando-se:

– A avaliação formativa do aluno,
– Metas alcançadas,
– Ações e intervenções necessárias.

Em busca de uma educação de qualidade, atualizada e moderna o Centro Educacional Taquara tem em seu cotidiano o processo avaliativo como um instrumento eficaz que fornece subsídios para melhorias na aprendizagem, socialização e reestruturação do contexto educacional.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Centro Educacional Taquara planeja seus trabalhos pedagógicos baseando-se nos documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Buscando uma integração de documentos norteadores a realidade dos alunos e comunidade local. São eles:

ENSINO FUNDAMENTAL:

- Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: Bia e 2º Bloco.

- Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens.

ENSINO MÉDIO:

- Diretrizes da Semestralidade do Ensino Médio.
- Diretrizes para o Novo Ensino Médio
- Diretrizes Pedagógicas – Educação em Tempo Integral.

EDUCAÇÃO INTEGRAL:

- Diretrizes para Educação Integral – Documento norteador para a implementação de política de Educação Integral no Distrito Federal.

- Organização do trabalho pedagógico da educação em tempo integralpara atividades na rede pública de ensino do Distrito Federal – 2022.

- Guia pedagógico EMTI 2022.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA:

Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos (2014 – 2017). — Diretrizes Operacionais daEducação de Jovens e Adultos (2021).

Orientações para a organização do trabalho pedagógico da Educaçãode Jovens e Adultos na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

EDUCAÇÃO DO CAMPO:

Diretrizes de Educação do Campo.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO:

Replanejamento curricular 2022;
Indicação dos objetivos de aprendizagem e conteúdos que devem serretomados, reforçados e reavaliados.
Pressupostos teóricos

OUTROS:

Guia para acolhimento à Comunidade Escolar no contexto de Atividades Pedagógicas Presenciais.
Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala (2014 – 2016).
Diretrizes de Formação Continuada.
BNCC

EDUCAÇÃO INFANTIL:

Curriculo em movimento para a Educação Infantil
Guia teórico para a X Plenarinha - Criança arteira: faço arte, faço parte

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Objetivos e ações para implementação do PPP

Fazer parcerias entre a Escola, Sala de Recursos, SOE, SEAA, SAA, EMATER, Cootaquara, Batalhão Rural Leste, UBS, Igrejas e comercio local para o desenvolvimento dos projet.s do ano letivo de 2022 almejando a integração, desenvolvimento da aprendizagem e socialização integral do aluno ao CED Taquara.

Estabelecer metas, objetivos, atividades e estratégias para que os educandos possam enriquecer ainda mais seus conhecimentos específicos, sua realidade através de práticas lúdicas, dinâmicas com a participação dos professores e todas as modalidades de ensino.

Procurar meios para atender os alunos que necessitem de apoio psicológico de acordo com a realidade e necessidade apresenta por eles neste ano letivo.

Participar dos projetos desenvolvidos na sala de recurso, juntamente com os alunos AEE, trabalhando com artesanatos diversos e musicalidade;

Procurar meios, recursos e práticas pedagógicas para que o educando tenha interesse pela leitura, utilizando a biblioteca como instrumento essencial para o aprimoramento dessa ação, com o objetivo de auxiliar no processo de aprendizagem, defasagem escolar e aumento de conhecimentos para seu cotidiano escolar e social.

Organizar os espaços da escola para que os projetos sejam desenvolvidos (biblioteca, parques, área verde, quadra coberta e sem cobertura, refeitório, salas de aula, pátio, sala de música, laboratório de informática, viveiro, horta e jardim) e uso dos equipamentos disponíveis na escola(som, data show, computado-res, microfones, equipamento da rádio e música, TVs e cabos).

Realizar com os professores readaptados projetos Interventivos, lúdicos voltados para a realidade escolar do ano letivo de 2022.

Inserir a música nas atividade cotidianas, projetos e tudo que possa aguçar as habilidade dos alunos quanto oss seus dons musicais.

Proporcionar aos alunos meios de participar juntamente com a família na Colação de Grau nas modalidades da Ed. Infantil, 3º série da EMTI e 3º ano da EJA.

METAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Elaborar projetos pedagógicos, atividades e ações que possam auxilar os professores no processo de ensino e aprendizagem, defasagem dos alunos, deficits em conteúdos e disciplinas no ano letivo de 2022, levando-se em consideração todas as transformações sofridas pelo educando devido a pandemia do Covid 19 e o retorno presencial das aulas.

Estabelecer objetivos, metas e ações que levem o aluno a aprender, socializar e participar ativamente das atividades escolares para que no futuro ele esteja preparado para ir além do Ensino Médio e do mercado de trabalho. Que o mesmo seja consciente do seu papel fundamental dentro da sociedade, transformando-se em um indivíduo capaz, consciente dos seus direitos e deveres.

PROJETOS E ATIVIDADES NORTEADORAS DO ANO LETIVO 2022

Os projetos pedagógicos do ano letivo de 2022 do Centro Educacional Taquara tem como objetivo principal auxilar as dificuldades do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, a defasagem de conteúdos, a socialização e os problemas que envolvem os aspectos psicológicos dos nossos estudantes.

Foi implantado também um reforço escolar para ajudar nos problemas de aprendizagem no Ensino Fundamental e Ensino Médio buscando a melhoria nos aspectos cognitivos e sociais em busca de ajudar o educando a se estruturar devido aos problemas causados pela pandemia do Covid 19.

Nessa perspectiva, são realizadas uma diversidade de ações, projetos pedagógicos, palestras, passeios, apoio da Sala de Recursos, Orientação Educacional e SEAA, que juntos com os professores estão empenhados em orientar, auxiliando a formar o nosso estudante em um indivíduo mais capaz, ético e capacitado para sua inserção na sociedade.

Segue abaixo estão as atividades e projetos pedagógicos do ano letivo de 2022.

Projeto Reencontrando a Taquara - Projeto permanente do CED Taquara que resgata e descreve a criação e origem do Núcleo Rural Taquara e os primeiros professores do CED Taquara;

Projeto Leitura e Vida - O ato de ler precisa ser estimulado para que seja introduzido na vivência dos alunos como uma atividade que promove mudanças de estado e comportamento. O presente projeto visa estimular a leitura, estimulando a curiosidade pela leitura construindo vivencias significativas através da prática da leitura. Valorizando os conhecimentos prévios dos estudantes o contexto social e especialmente a capacidade de aprender. QUE A LEITURA POSSA TRILHAR TODO CONTEXTO ESCOLAR, DE FORMA NATURAL E PRAZEROSA. Valorizar, no contexto escolar, o gosto pela leitura, leitura essa ampla e diversa, mas sem perder sua essência saborosa de viajar no imaginário de uma bela história. LER PARA CRIAR LER PARA IMAGINAR LER PARA VIAJAR.

Projeto: Educação do Campo, Agroecologia e Reciclagem - Uma conscientização sobre o desenvolvimento sustentável do meio ambiente envolto ao CED Taquara. Ressalta a importância de Alimentos saudáveis a partir da implantação da horta agroecológica para geração de renda e trabalho à familiares e discentes assim como a encrementação do lance escolar. Alunos da EMTI juntamente com professores da parte flexível desenvolvem as habilidades voltadas para a horta de forma interdisciplinar em parceria com a Emater Taquara e Prefeitura Comunitária.

Plano de ação da Orientação Educacional- Aborda todas as atividades que serão desenvolvidas pela orientação educacional, com intuito de preservar em essência, a promoção da pessoa, em sua totalidade; De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a Equipe Pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Política Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Projeto Momento Cívico- Tem como objetivo, resgatar a valorização da nossa Pátria. Semanalmente organizamos os alunos na quadra esportiva para uma conversa formal sobre assuntos relevantes a nossa escola, assim como a programação seminal e entoamos o Hino Nacional Brasileiro com o asteamento da Bandeira do Brasil.

Projeto: Oficina de Música e instrumentação em movimento.

Ensinar ao aluno do CED TAQUARA a prática do canto e instrumentação pelo método **ALARIEI** de forma individual ou coletiva. Ao praticar o canto, instrumentação e estudar a teoria musical virá de acréscimo o desenvolvimento da postura corporal, disciplina, virtuosidade instrumental, sensibilidade, amor pela vida, desenvoltura e múltiplas inteligências. Construir através da expressão artística do aluno uma forma ou modelo de vivência humana, que surge a partir do social e cultural cotidiano de cada um deles. A diversidade e a riqueza cultural da música não permitem que ela esteja presa a limites geográficos nem a fronteiras. Essa diversidade possibilita que cada indivíduo compreenda seu próprio universo musical de maneira bem intimista, proporcionando visões e linguagens diferentes dentro do mesmo fenômeno (QUEIROZ, 2004). Para o desenvolvimento musical, a vivência musical deve estar sempre presente. Podemos aprender música falando sobre ela, analisando, refletindo, criando, desde que a produção de estudantes seja sempre valorizada. O desenvolvimento musical não ocorre somente com atividades que envolvam a execução instrumental e a leitura musical, mas também por meio da audição, da composição e da improvisação, organizando e ampliando a compreensão musical que os alunos possuem. “Aprender música implica proporcionar diferentes formas de participação musical em sala de aula, em que conceitos estanques não servem à própria prática musical, que é, por natureza,

dinâmica" (LEAL, 2001). O ponto de partida para a construção do conhecimento deve ser a própria música, o fazer musical e as diversas formas de interação que ela permite. O objetivo central deve ser a expressividade e a reflexão, seja uma composição própria ou de outra pessoa. Durante o aprendizado de determinada música, podemos incentivar estudantes a experimentarem outras maneiras de execução, analisando e refletindo sobre os resultados musicais. Ao apreciar determinada obra, podemos realizar pesquisa sobre o compositor, a época em que a obra foi composta, o contexto político, histórico e filosófico, refletir e discutir sobre o impacto da obra na sociedade, ampliando a compreensão musical do estudante.

Plano de Ação do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem - Auxilia no processo de ensino aprendizagem favorecendo uma educação de qualidade buscando entender a onde está a dificuldade dos nossos alunos para auxiliá-los. Contribuir coletivamente com todo grupo de profissionais da instituição educacional (CED Taquara) na coordenação pedagógica coletiva, valorizando os saberes dos profissionais envolvidos e a partir deles revitalizar as reflexões das concepções pedagógicas e operacionalização das ações planejadas, bem como nas sugestões das práticas pedagógicas que cooperem com os professores em sala de aula e toda a equipe de apoio envolvida no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem

Plano de Ação da Sala de Apoio a Aprendizagem- Atendimento aos transtorno funcionais específicos tendo como foco a autoestima, questões comportamentais envolvendo momentos lúdicos e criativos.

Plano de Ação da educação Integral- O projeto tem como pressuposto básico a seleção dos alunos com defasagens cognitivas, esta, foi realizada através de avaliações diagnósticas e teste da Psicogênese com atividades de leitura, produção escrita e raciocínio lógico. O período para a realização se deu dos dias 14/02/2022 a 17/03/22. Foram selecionados os alunos com defasagem em aprendizagem nas disciplinas de Língua portuguesa e Matemática. Após a realização do diagnóstico pelos professores em sala, foram formados grupos de alunos de acordo com suas dificuldades e quais intervenções necessárias para desenvolver suas aprendizagens. Fazer da modalidade Reforço Escolar metas de ações de apoio ao aluno com defasagem de aprendizagens na área de língua e exatas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Taquara do ano letivo de 2022 foi realizado para auxiliar na aprendizagem, defasagem e socialização dos alunos devido a pandemia do Covid 19 e o retorno presencial das aulas.

Está voltado também em dar auxílio psicológico aos estudantes, buscando uma aprendizagem integrada, respeitando as diversidades e dificuldades dos mesmos.

Dentro desse contexto o PPP deste ano visa um trabalho centrado em todas as dificuldades encontradas em consequência do retorno presencial das aulas, e todos os cuidados necessarios para o bom andamento do cotidiano escolar.

Refletindo sobre esse contexto atual e outras considerações sobre as dificuldades de aprendizagem, defasagem escolar e socialização do educando, é essencial que se repense algumas ações pedagógicas e sociais:

- Como ajudar o aluno no processo de ensino e aprendizagem nesse novo cenário?
- Quais ações e projetos que podem ajudar a sanar a defasagem escolar?
- O que fazer para que o aluno possa realmente assimilar os contéudos naõ aprendidos devido a pandemia do Covid 19?
- Quais atividades e ações que podem ajudar na socialização dos educandos do CED Taquara?
- Que tipos e formas de avaliação precisam ser utilizadas pelos professores nessa nova realidade escolar?

Neste sentido, todos os instrumentos e procedimentos pedagógicos e didáticos podem ser utilizados para que o aluno se sinta capaz novamente de aprender com sua rotina escolar, horários, e todo o contexto necessaries para que a aprendizagem ocorra de maneira eficaz e real.

Partindo desses pressupostos, todo o trabalho pedagogico, estrutural, social e psicológico foram levados em consideração tendo foco emu ma construção de saberes e conhecimento igualitários visando a melhoria de todos os problemas causados no periodo da pandemia.

Com esses novos parâmetros e metas buscamos a melhoria na aprendizagem e defasagem escolar, estabelecendo critérios, avaliações e objetivos para a construção de uma

nova forma de ensinar e aprender fortalecendo o ensino publico e a educação formal.

Vale ressaltar que a pandemia causou também grandes problermas de ordem emocional, social, econômico e familiar que contribuiu ainda mais para os problemas de aprendizagem e assimilação dos contéudos. Assim, o trabalho pedagogico deste ano de 2022 do nosso PPP está voltado para todas essas questões.

O comprometimento, meta, missão, objetivos desse documento é de suma importância para que realmente consigamos ajudar, auxiliar e manter os nossos alunos no cotidano escolar, em todas as modalidades de ensino ofertadas pelo CED Taquara, pois aqui existe uma junção entre corpo docente, equipe gestora, a comunidade escolar, e todos os profissionais da educação.

Concluindo-se, como escola rural a nossa instituição almeja atender às demandas da comunidade escolar, dos professores e dos alunos, no sentido de fazer uma integração social, educativo e de caráter pedagogico com o objetivo de levar-se a uma reflexão da realidade e problemas que venham no processo de ensino e aprendizagem e socialização dos indivíduos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º Bloco

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS

DIRETRIZES PARA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA SEMESTRALIDADE: ENSINO MÉDIO

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS – EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL.

DIRETRIZES OPERACIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (2014 – 2017).

DIRETRIZES OPERACIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (2020) DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL – DOCUMENTO NORTEADOR PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NO DISTRITO FEDERAL. DIRETRIZES DE EDUCAÇÃO DO CAMPO.

DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL EEM LARGA ESCALA (2014 – 2016).

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA AS INSTITUIÇÕESEDUCACIONAIS QUE OFERTAM EDUCAÇÃO INFANTIL.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO.

BNCC

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008..
HEATH, Harriet. **Ensinando valores**. São Paulo: Madras, 2001.

PEDRON, Ademar João. **Metodologia científica - auxiliar do estudo, da leitura e da pesquisa**. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TIBA, Içami. **Quem ama, educa**. 9. Ed. São Paulo: Integrare, 2007.

ANEXOS

- Projeto Reencontrando a Taquara;
- Projeto da Educação Integral
- Projeto Oficina de Música e Instrumentação em Movimento
- Plano de ação da Orientação Educacional

REENCONTRANDO A TAQUARA

APRESENTAÇÃO

Conhecer a origem e criação de um lugar, de uma cidade é sempre muito gratificante levando-se em considerações os aspectos culturais, sociais, educacionais, históricos e políticos que podem ser descobertos nessa viagem em busca de novos conhecimentos.

Este projeto tem como objetivo principal resgatar a história de criação e origem do Núcleo Rural Taquara e todas as transformações que ela passou durante todos esses anos até chegar aos dias de hoje.

Dentro desse contexto, terá abordagem também da criação da primeira escola, os primeiros moradores, os primeiros professores, bem como tudo que contribui para o crescimento social e econômico do **Núcleo Rural Taquara** até a atualidade.

Através de dados cedidos por uma pesquisa feita pelo **Sr. MAURÍCIOSEVERINO DE REZENDE**, do qual faz parte da **COOPERATIVA AGRÍCOLADA REGIÃO DE PLANALTINA (COOTAQUARA)** que conseguiu essas informações antigas com o Sr.**BALTAZAR ALVES DA LUZ E ZÉLIASANTOS ALVES** foi possível resgatar toda a história do Núcleo, com dados, nomes, datas, informações importantes e relevantes até agora não conhecidas pela população do lugar e pelos funcionários do **CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA.**

Desse modo, pode-se perceber uma riqueza de informações e uma história linda de luta, esforço e trabalho dos moradores do local em busca de melhorias econômicas, sociais e educacionais.

E que ao longo dos anos, através da ajuda de órgãos competentes, pessoas engajadas em projetos específicos e sociais conseguiram evoluir e progredir de maneira a ter subsídios suficientes para manter e abastecer suas famílias das necessidades primordiais.

Ressalta-se ainda a participação religiosa que consta no histórico, onde são citados os nomes de alguns padres e pessoas ligadas às igrejas católicas e evangélicas que ajudaram o Núcleo Rural Taquara a se desenvolver também a sua vertente religiosa.

Ao longo do histórico do Núcleo Rural Taquara que está presente neste projeto, pode-se notar a citação de diversos nomes de pessoas importantes que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento do local, datas, dados, citações relevantes que só serviram para enriquecer ainda mais este trabalho de resgate histórico da Taquara.

Neste contexto, este projeto tem como objetivo principal fazer umresgaste da história da escola que hoje é denominada **CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA.** Tudo isso para que ocorra nesse momentode confraternização uma busca denovos conhecimentos, socialização, mostrando através dessa ação que a educação ainda é uma ferramenta poderosa e eficaz, e com ela podemos transformar os pensamentos, a prática pedagógica dos nossos educadores e através dessa ponte, formar alunos mais conscientes dos seus direitos e deveres.

Que essa retrospectiva de acontecimentos passados e atuais possa auxiliar o **CENTRO EDUCACIONAL** TAQUARA nos seus projetoseducacionais e sociais, de modo a levar a sua equipe a resgatar novos valores, novos ideais, novos projetos, e principalmente levar a educação a seu patamar maior que é fazer com que nossos alunos se tornem cidadãos capazes de compreender o mundo numa visão inovadora, éticae justa.

JUSTIFICATIVA

Este projeto justifica-se pela necessidade de se conhecer a origem histórica do Núcleo Rural Taquara e a criação da primeira escola, onde hoje fica o **CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA.**

Tem como objetivo principal resgatar a história da origem dosprimeiros moradores do Núcleo Rural Taquara e como foi criada a primeiraescola que hoje é o Centro Educacional Taquara.

Por todas essas razões, é de suma relevância a participação de todos para aperfeiçoar esforços na construção de uma nova prática pedagógica com metas e objetivos pré-determinados pela coletividade em busca da qualidade do ensino, ressaltando a importância que os fatos históricos têm no caminho da educação em seu sentido mais amplo.

Portanto, será realizada aqui no **CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA**um momento para mostrar aos alunos, professores e a comunidade tudo que foi descoberto sobre a origem do Núcleo Rural Taquara e a criação da primeira escola com o intuito de contribuir de

forma positiva para o seu desenvolvimento pedagógico, levando-se em consideração os vários aspectos de convivência social e coletiva da equipe dos professores com a equipe diretiva, com o objetivo de renovar a prática pedagógica, os projetos e tudo que possa contribuir para o progresso dessa instituição escolar.

OBJETIVO GERAL:

- Resgatar a história da origem dos primeiros moradores do Núcleo Rural Taquara,como foi criada a primeira escola que hoje é o Centro EducacionalTaquara, ressaltando dados, datas, nomes e relatos históricos sobre o núcleo que foram fundamentais para a criação deste projeto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

-Conhecer a história e origem de criação do Núcleo Rural Taquara atravésda Palestra com a Professora Carla Josefa Miranda.

-Observar a importância da criação da escola e seu avanço nas décadas seguintes até se transformar no Centro Educacional Taquara.

-Perceber a importância de todas as transformações sociais, econômicas, políticas e educacionais que o Núcleo Educacional sofreu ao longo da sua criação até a atualidade. - Elaborar panfletos com o resumo da história da origem e criação do Núcleo Rural Taquara para ser entregue a todos os presentes na palestra.

-Vivenciar o trabalho coletivo como espaço possível de construção de saberes e conhecimento relativo á educação.

- Participar das atividades propostas no decorrer da palestra eapresentação do Projeto "Reencontrando a Taquara".

-

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

No mês de Maio de 2019 serão realizadas no **CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA** diversas atividades pedagógicas, sociais, educacionais que envolverão toda a equipe da intuição escolar bem como a comunidade e todos os estudantes.

Haverá palestras, oficinas, jogos, atividades extraclasses, projetos pedagógicos e a apresentação deste projeto denominado **"REENCONTRANDO A TAQUARA".** Desse modo,

todo conteúdo contido neste projeto tem como objetivo resgatar a origem histórica do Núcleo Rural Taquara e a criação da primeira escola onde hoje é o **CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA**.

O projeto "REENCONTRANDO A TAQUARA" terá sua culminância no mês de MAIO/2019, onde será apresentado o projeto e todo o seu desenvolvimento com uma abordagem sobre o Golpe de 1964, a mesma época em que os primeiros moradores do núcleo começaram a chegar ao local.

Neste dia também será entregue folders para todos os presentes com o resumo da história, criação e origem do Núcleo Rural Taquara e a fundação da escola para que todos possam conhecer essa linda história de luta e evolução dessa comunidade.

Outros recursos serão utilizados para a apresentação do projeto tais como: vídeos, fotos, dados, data, e uma pequena **palestra** com a Professora **CARLA JOSEFA MIRANDA**, matrícula **nº 32252-0,** lotada nesta unidade de ensino sobre a experiência enriquecedora que a mesma obteve em pesquisar, descobrir, criar e desenvolver o projeto **"REENCONTRADO A TAQUARA".**

HISTÓRICO DA TAQUARA E SUA CRIAÇÃO

O Núcleo Rural Taquara faz parte da cidade Administrativa de Planaltina-DF. Planaltina é a cidade satélite mais antiga o Distrito Federal.Oficialmente, comemora-se seu aniversário em 19 de Agosto de 1859,porém há relatos de historiadores que essa já existia há mais de 200 anos. Acidadejá foi chamada de Vila de Mestre D'Armas e Altamir.**Em 14 de Julho de**
1917 pela Lei nº 451 a cidade passa a se chamarPlanaltina, que significa o coração do **PLANALTO CENTRAL.**

Os primeiros moradores do Núcleo Rural Taquara chegaram em **1961.** Constam em depoimentos que vieram **14 famílias da cidade de Sobradinho-DF.** São elas: **Antônio Delfino dos Santos, Baltzar Alves da Luz, Podói, Domingos, Francisco Rocha, Luís Peregrino, Francisco Xavier, Mauro Mendes, Jacinto Alves, Mariano, Dona Samú, José Baiano entre outros**.

Esses moradores enfrentaram a **Revolução de 1964.** Essas famíliastiveram o apoio do Sr. Leonel Brisola que trazia cestas básicas, sacos de pão, fatos esses relatados pelos primeiros moradores. Levavam também esses moradores às manifestações sociais e políticas daquela época.

A primeira área a ser acampada por essas famílias foi **a Chácara de n´º 04 do Núcleo Rural Taquara.** De lá essas famílias foram ocupando áreas vizinhas próximo ao Córrego Taquara, as suas nascentes e seus afluentes.

Cada família ficou com uma área. Quando veio a demarcação oficial do governo, através da **FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA** criada em 1961, responsável pela regularização das áreas rurais do **DISTRITO FEDERAL**, eles ficaram com a chácara onde já ocupavam.

Há relatos que em **1966** começaram a demarcação do **NÚCLEORURAL TAQUARA** e que em **1967** saíram os primeiros contratos de Arrendamentos com validade para 30 anos.

Nessa época, tinha como Secretário da Agricultura Manoel Carneiro de Albuquerque Filho. Esses são os primeiros relatos sobre a criação do Núcleo Rural Taquara e a chegada dos primeiros moradores.

A criação da primeira Escola foi na Chácara do Sr. José Domingos dos Santos. A primeira professora foi EzeneteDelfuno dos Santos, vinha de Sobradinho-DF, ficava a semana toda na chácara e ia embora nos finais de semana. A segunda professora foi Zélia Santos Alves, que era filha do Sr. José Domingos dos Santos. A primeira Diretora foi Dona Ieda.

O Padre José, um italiano de Sobradinho-DF, era quem coordenava a escola, inclusive pagava a professora**. Em seguida, veio à construção da escola, um barraco coberto com palha de babaçu, que foi construído onde hoje é o CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA.**

Esse barraco aberto, com bancos de madeiras foi à primeira construção escolar do Núcleo Rural Taquara, onde a professora Zéliadeu as primeiras aulas. Depois, um grupo de moradores através de mutirões, com a ajuda do Serviço Social de Planaltina-DF, começaram a construção das salas de alvenaria.

O Serviço Social conseguiu uma máquina de fazer tijolos e com a ajuda de dos moradores foram levantando as paredes. A Escola foi inaugurada pelo D. Paulo, que naquela época, era o administrador de Planaltina-DF. Assim, as missas passaram a ser ministradas na escola já reformada, pelos padres que vinham de Planaltina-DF. Eram eles: Padre Aleixo e Padre Albino.

A Igreja Católica foi também construída por meio de multirão em 24 de Junho de 1973, pelo Padre Aleixo, conforme ata nº 69, lavrada pelo secretário José Lopes do grupo dos Marianos de Planaltina-DF.

A primeira Igreja Evangélica foi construída na Chácara 69 de Francisco Xavier. Logo em seguida, conseguiu um lote na Agrovila, onde tem a Igreja até os dias atuais. Os

primeiros moradores vendiam suas produções na feira em Sobradinho-DF. Tinha um caminhão do Serviço Social de Planaltina-DF que transportava essa mercadoria para a feira, inclusive os produtores iam juntos, vendiam seus produtos e já comprava afeira da semana. O Sr. Francisco Xavier relata que construiu a primeira fábrica de farinha na propriedade Chácara 69. Chegava a produzir 12sacos por semana.

Em 07 de Abril de 1978 foi criada a **EMATER DO DISTRITO FEDERAL** pelo decreto 4140, Lei 6500 de 07 de Dezembro de 1977. Até então havia um departamento na **FZDF** que prestava serviço aos produtores rurais.

O primeiro engenheiro agrônomo que trabalhou aqui no núcleo Taquara foi Dr. Ronald em 1978. Nessa época havia apenas 3 casas de alvenaria da Fundação Zoobotânica. Em 1980 começou a demarcação da Agrovila Taquara.

Primeiro foi demarcado e entregue as quadras 02 e 03. Depois a quadra 01. Em seguida as quadras: 04, 05, e 06. Depois vieram as quadras 07 e 08. O objetivo da construção da Agrovila era trazer mão de obra para o Núcleo Rural Taquara que tinha vocação em trabalhar com hortaliças, depois os aposentados.

Em 1980, a **EMATER-DF,** assumiu a Assistência Técnica junto aosprodutores rurais, época que veio o Dr. Ricardo Attuch. Em 1982 houve uma mudança na equipe da **EMATER.**

Chegou um técnico agrícola chamado Arnaldo Catiglioui que junto com a assistência técnica começou um trabalho de Organização Rural aosprodutores rurais, mulheres rurais e jovens rurais. Naquela época só existia o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Distrito Federal, que era presidido pelo Sr. Jair Héler que possuía uma chácara na Taquara (N°39).

Em 1984 houve uma grande mobilização da comunidade coordenada pela **EMATER, FZDF, FUNDAÇÃO EDUCACIONAL, FUNDAÇÃO HOSPITALAR, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL** e outros
diversos órgãos competentes, onde ocorreu uma grande **AÇÃO SOCIAL DO EXÉRCITOBRASILEIRO,** com atendimentos médicos, odontológicos, expedição de documentos, cortes de cabelos, tratamentos de higiene pessoais, etc, tudo para o fortalecimento e crescimento do **Núcleo Rural Taquara.**

No ano de 1985 foi criada a **AGROTAQUARA** (Associação dos Produtores Rurais do Núcleo Rural Taquara). **A AGROTAQUARA** desenvolveu algumas ações bastante interessantes e importantes como à compra de adubos em conjunto também conseguiu um trator através da Secretaria de Agricultura, cedido pelo secretário Dr. Alceu Sanches.

Conseguiu também um financiamento com recursos do **FCO** para a construção de estufas, máquinas e vacas de leite entre outros itens importantes para o desenvolvimento do Núcleo. Já no ano de 1987, a Secretaria de Agricultura declarou a **BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO TAQUARA** como **BACIA PILOTO DO DISTRITO FEDERAL.**

Devido a essa decisão, um grande trabalho de conservação do solo foi desenvolvido na **BACIA,** envolvendo a **EMATER, FZDF, EMBRAPA, DR**, **ADMINISTRAÇÃO REGIONAL**, e outros órgãos
competentes. Foi criado um grupo ecológico na Escola do Núcleo Rural Taquara chamado **GECET.**Esse grupo atuava na conscientização dos produtores rurais do
núcleo e limpeza dos córregos, onde recolhia toneladas de lixo, despoluindo o Córrego Taquara em busca de melhorias e preservaçãoambiental.

Em 1988 foi criado a Associação dos Moradores da Agrovila Taquara, tendo como Presidente: RUBENS DELFINO DOS SANTOS e como vice: VALDEMAR RODRIGUES DE OLIVEIRA. Essa Associação conseguiu fazer convênio com a LPA em que adquiriu um trator, uma máquina de beneficiar arroz para atender os associados.

No ano de 1999 foi criada a ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO NÚCLEO RURAL TAQUARA (ASMONT). Em 2004, a ASMONT,
transformou em Prefeitura Comunitária do Núcleo Rural Taquara (PRECONTAQ), presidida pelo Sr. Jurandir Francisco Leite e seu vice: Randerson de Oliveira Nascimento.

Em 1986 foi criado o grupo 4S (SABER, SENTIR, SERVIR E SAÚDE). O grupo 4S conseguiu a Chácara 59 DO NRT para os jovens desenvolverem atividades agrícolas. **Em 1997** foi fundada a Associação dos Produtores e Horticultores do Núcleo Rural Taquara (ASHORT), presidida pelo Sr. Paulo Roberto da Silva e seu vice: Lúcio Cappai. **Em Janeiro de 2001** foi criada a COOPERATIVA AGRÍCOLA DA REGIÃO DE PLANALTINA (COOTAQUARA), com21 cooperados. Foi presidida pelo Sr. Maurício Severino de Rezende e seu vice: Benjanmin Manoel Cardoso.

No ano de 2008 foi criado a Associação dos Produtores de Leite do Núcleo Rural Taquara (APROTAQ) com o objetivo de organizar a produção de leite da região. Esse grupo atuava na conscientização dos produtores rurais do núcleo e limpeza dos córregos, onde recolhia toneladas de lixo, despoluindo o Córrego Taquara em busca de melhorias e preservação ambiental.

Em 1988 foi criado a Associação dos Moradores da Agrovila Taquara, tendo como Presidente: RUBENS DELFINO DOS SANTOS e como vice: VALDEMAR RODRIGUES DE

OLIVEIRA. Essa Associação conseguiu fazer convênio com a LPA em que adquiriu um trator, uma máquina de beneficiar arroz para atender os associados.

No ano de 1999 foi criada a ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO NÚCLEO RURAL TAQUARA (ASMONT). Em 2004, a ASMONT,
transformou em Prefeitura Comunitária do Núcleo Rural Taquara (PRECONTAQ), presidida pelo Sr. Jurandir Francisco Leite e seu vice: Randerson de Oliveira Nascimento.**Em 1986** foi criado o grupo 4S (SABER, SENTIR, SERVIR E SAÚDE). O grupo 4S conseguiu a Chácara 59 DO NRT para os jovens desenvolverem atividades agrícolas.

Em 1997 foi fundada a Associação dos produtores e Horticultores do Núcleo Rural Taquara (ASHORT), presidida pelo Sr. Paulo Roberto daSilva e seu vice: Lúcio Cappai.

Em Janeiro de 2001 foi criada a COOPERATIVA AGRÍCOLA DA REGIÃO DE PLANALTINA (COOTAQUARA), com21 cooperados. Foi presidida pelo Sr. Maurício Severino de Rezende e seu vice: Benjanmin Manoel Cardoso.

No ano de 2008 foi criado a Associação dos Produtores de Leite do Núcleo Rural Taquara (APROTAQ) com o objetivo de organizar a produção de leite da região.

TRABALHO MISSIONÁRIO"SANTAS MISSÕES POPULARES"

Neste pequeno trecho há um relato dos padres das Santas Missões Populares que fizeram com os moradores mais antigos do Núcleo Rural Taquara, onde é relatado exatamente o que foi dito na reunião realizada por eles. É pequeno, porém importante e enriquecedor para o presente trabalho, que tem como objetivo o resgate da origem histórica do núcleo e criação da primeira escola deste local."

Hoje nós vamos apresentar o resultado de um trabalho de um trabalho Missionário ligado aos SANTOS MISSÕES OPULARES, com a orientação do nosso Pároco Padre Lídio. Recebemos a missão de resgatar a história aqui da Taquara. Entrevistamos os moradores mais antigos da região.

Sr. Zé Baiano, Baltazar, D. Samú, Pastor Francisco Xavier, Rubão,entre outros. Esses foram os primeiros moradores a ocuparem as chácaras, só depois veio a demarcação. Eles começaram a ocupar em 1961.

Chegaram 14 famílias vindo de Sobradinho e ocuparam uma área,que hoje é a Chácara n° 04. Lá eles enfrentaram o exército, na revolução de 1964.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O Fantasma da Revolução Brasileira**, de MARCELO RIDENTI, UNESP, 2010.**

JOÃO GOULART: **Uma Biografia de JORGE FERREIRA. CIVILIZAÇÃOBRASILEIRA, 2011.**

REDAÇÃO**: MUNDO ESTRANHOWWW.WIKIPEDIA.ORG.COM.BR**

MARURÍCIO SEVERINO REZENDE **FONTES DAS INFORMAÇOES ANTIGAS**

BALTAZAR ALVES DA LUZ

INVENTÁRIO

CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA DE PLANALTINA-DF.

Preservando e fortalecendo os saberes tradicionais da nossa comunidade, onde nossos sujeitos individuais e coletivos educativos sejam agentes transformadores e humanizadores das ações. Sob o comando de eixos norteadores do Inventário Social, Histórico e Cultural, o qual visa produzir conhecimentos de caráter etnográficos sobre o entorno da escola do campo e vários outros de aspectos teóricos, culturais, linguísticos, midiáticos, comportamentais, avaliativos e de reflexão. O coletivo da escola, na elaboração desta proposta, está representado pelos docentes, gestores, pais ou responsáveis, discentes, representantes da comunidade, orientador educacional, supervisor pedagógico, Coordenadores, servidores, pessoal administrativo e de apoio que por meio de discussão coletiva sugeriu a acatou ações e metas com o objetivo de assegurar o envolvimento da toda a comunidade escolar, levantando o perfil da escola que hoje temos e daquela que almejamos construir. Esta proposta explicita a intencionalidadedesta Unidade de Ensino como instituição, indicando seu rumo e sua direção, expressando as diversas concepções da comunidade escolar, da relação ensino-aprendizagem, bem como seus pontos de vista sobre o cotidiano escolar, observando se tanto o que ela jáé, quanto o que ela poderia vir a ser.

Norteia-se por princípios da autonomia e do diálogo, relação entre a escola e a comunidade, democratização do acesso e da permanência com sucesso do aluno na escola, gestão democrática, valorização dos profissionais da educação, qualidade do ensino e organização curricular, onde o envolvimento dos pais nas organizações de eventos garante o sucesso dos mesmos à medida que a relação escola-comunidade local, fica mais restrita. Para que este instrumento tivesse em consonância com a realidadelocal, alguns dados foram avaliados, tais como: número de alunos matriculados, número de alunos que permaneceram na escola até o final do ano, número de alunos que concluíram o ano com sucesso, distância entre a moradia dos alunos e a escola, adequação curricular e processo avaliativo. Isto se fez necessário para nortear as ações a serem desenvolvidas no decorrer do ano corrente.

A qualidade de ensino está intimamente relacionada à valorização dos profissionais da educação, daí algumas ações foram planejadas objetivando uma adequada formação dos profissionais envolvidos. A valorização do educando avançou no sentido de criação de um sistema de visitas domiciliares a alunos evadidos, como também, valorizando a cultura a partir do desenvolvimento de projetos que contempla o anseio da comunidade. Nesse contexto fez se necessário um diagnóstico da realidade da escola nas dimensões pedagógicas, administrativa e financeira, o levantamento das concepções do coletivo da escola em relação ao trabalho pedagógico como um todo, bem como a definição de estratégias, pessoas e/ou grupos objetivandoassegurar a realização das ações definidas e a valorização do pedagógico em função do educando e do educador.

A forma adotada para diagnosticar a realidade do Centro Educacional Taquara foi: a observação e a discussão do grupo sobre o contexto forças internas e fragilidades da realidade escolar, o contexto externo - oportunidade e ameaças da realidade local, chegando ao mapeamento da situação real da Instituição. Por meio de diversas reuniões e momentos de discussões e reflexões é que definiu se os objetivos, as metas e práticas pedagógicas, metodológicas, avaliação, relacionamento interpessoal, organização do trabalho pedagógico, participação da comunidade escolar e ações a serem realizadas.

Nesse contexto é que foi definida a missão do Centro Educacional Taquara, seu propósito e como atuar no seu dia-a-dia, sua função social, orientando a tomada de decisão e garantindo a unidade da ação e o acompanhamento de todos na ação pedagógica.

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do GDFCGC: 00394.676/0001-07

Endereço: SGAN 607 Projeção D Asa Norte - Brasília- DFTelefone: 61 3901-1842

Secretário: Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

Dados da Instituição Educacional: Centro Educacional Taquara

Endereço: BR-020, km 19, DF 410 - Núcleo Rural Taquara Telefone/Fax: 61 3901-8022

e-mail: cedtaquara@gmail.com

Regional de Ensino: DRE/Planaltina Turnos: Matutino, Vespertino e Noturno

Nível de ensino: Educação Infantil, Séries Iniciais e Finais do Ensino Fundamental com Educação Integral, Ensino Médio e Ensino Médio em Tempo Integral e Educação de Jovens e Adultos 1º, 2º e 3º segmentos.

1º EIXO NORTEADOR - SUSTENTABILIDADEPRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM DEFESA DA VIDA

Metodológico: Estimular mudanças e práticas dos cidadãos nos vários aspectos sociais, econômicos e ambientais relacionando osconteúdos à vida.

Nesta perspectiva, este projeto visa resgatar a Cultura. Despertar ogosto pelos estudos em momentos de inovação, descontração e satisfação.Sendo assim, envolver os alunos com estratégias necessárias para melhoria do ensino e da aprendizagem**.**

A interdisciplinaridade é um processo de humanização e o ser humano como criador se transforma e transforma a natureza através de seu trabalho, produzindo novas maneiras de ver e sentir que são diferentes em cada momento histórico e em cada cultura.

2º EIXO NORTEADOR

Metodológico: ensinar sob a perspectiva de emancipação inserida nos pilares do acordo comum, da compreensão, do respeito e da prática dos valores humanos, especificamente, da afetividade. Portanto, este segundo procedimento trata de letramento, da organização social e da prática da cidadania através da instalação de: Comissões Sociais, Grupos de Estudo e da Sociedade de Escritores e Leitores e do Grêmio estudantil**.**

Contexto da Instituição

O Centro Educacional Taquara está localizado na Zona Rural de Planaltina DF, no Núcleo Rural Taquara. Como já citado, a escola funciona em três turnos ofertando as quatro modalidades de ensino da Educação Básica. O quantitativo de alunos matriculados é de aproximadamente 732 alunos frequentes. Atende aos NúcleosRurais: Taquara, São José, Rio Preto, Pipiripau, Cerâmicas Reunidas Dom Bosco, Estância do Pipiripau e MST (BR 020).

Os alunos que frequentam a escola respeitam os professores, demonstram certo interesse pelo ensino, talvez por residirem em zona rural e possuírem raras opções de lazer e acesso às diferentes manifestações culturais. As maiorias dos alunos não têm expectativa de um futuro melhor, geralmente alguns estão desmotivados, carentes emocionalmente e

financeiramente, levando os à atividade sexual precoce. São amorosos com o corpo docente, coordenadores e demais servidores da escola.

É premente a necessidade de somar esforços para conseguir trazer a comunidade para a escola, processo este, nada fácil, pois se trata de uma comunidade carente. A escola promove várias atividades referentes às datas comemorativas durante todo o ano letivo, que propiciam a interação entre professores, alunos e comunidade. Devido a localização das residências das

famílias e a dificuldade de locomoção na região, os pais são solicitados a participarem das reuniões bimestrais e normalmentecomparecem em um número razoável.

"Todo projeto educativo, tem que ser um projeto de humanização. O que implica reconhecer a desumanização, ainda que seja uma dolorosa constatação. "Juntar os cacos" triturados pela injustiça, pela fome, provocadas pela brutalidade do capitalismo. Buscar a viabilização da sua humanização no context real, concreto, do Brasil, é o desafio do Projeto Histórico Popular. Recuperar a humanidade roubada do povo brasileiro!" (FREIRE, 2000). Baseando nas palavras deste autor, temos que reaprender, todos os segmentos do CED – Taquara, o porquê de gostarmos ou não do que somos e do que representamos, assim como do que podemos ser em virtude de avaliações.

A "Pedagogia Popular" antecede a individual, a particular; e aquela pode reforçar as ações positivas para o fazer pedagógico humanizado. Não estamos inventando, no agora, a "Pedagogia popular". Precisamos traçar um itinerário que esclareça a memória coletiva e comece, hoje, fazendo analogias de nossos comportamentos em relação ao passado, observando os aspectos positivos e negativos. Há muita positividade no povo brasileiro e devemos nos preocupar mais em reconhecer o positivo em suas lutas pela sobrevivência.

Paulo Freire expõe a Educação como sendo um compromisso e um ato político, logo não é e não será imparcial. Observando a Educação sob estes dois aspectos, e compreendendo o ato de educar como globalizante, é necessário ter grande responsabilidade quando o educador se propõe a utilizá-lo para a transformação da realidade. É importante que a realidade sofra modificações para atender aos novos anseios, mas, mantendo-a sempre igual, em confronto com os novos propósitos, ela servirá como instrumento de dominação. Para transformá-la, precisa-se de uma forma que ajude as pessoas a conquistarem vida com plenitude e alegria.

Para uma educação de visão dominadora, o povo é analfabeto, ignorante, bárbaro e a educação viria então para domá-lo. Agora, o que nos propomos é a concepção de Educação através de humanização e não a que instaurou por um longo período, incorporando valores de baixa autoestima.

Aula Inaugural da **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FEVEREIRO/2017**. Com a presença da GERÊNCIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO.

COMPOSIÇÕES COLETIVAS QUILOMÉTRICAS

Alunos da EJA – 1 ano – 2017. Tema: COMUNIDADE

A COMUNIDADE QUE TEMOS E QUE QUEREMOS!

A comunidade é **tranquilaTranquila** e rica no **viver**

Viver com harmonia e com o nosso **trabalho.Trabalho** árduo com orgulho e **honra.**

Honra em pertencer aqui na área **rural.Rural** que provém **agricultura.**

Agricultura que abastece a Área urbana de pessoas como nós.Nós somos paz, amor e **esperança.**

Esperança e perseverança em um mundo **melhor!**

Melhor, pois é nosso berço, porém sem **recursos.**

Através da Auditoria Cívica entre os dias 29/09 a 06/10 pelos alunos, detectamos vários problemas e decidimos focar nos que estivessem ao nosso alcance e com menos gastos para resolve – lós.Definimos ficar com a área externa onde estava sendo descartados e acumulados e queimados os lixos produzidos pela escola. A mesma é muito antiga, trabalha com todas as modalidades de ensino, funciona nos três turnos e há ambientes adaptados para melhor atende- lós. A partir daí montamos nosso grupo no whatsApp para facilitar a comunicação e definir dias e horários para reuniões de planejamentos, elas foram essenciais para deliberarmos todos os aspectos e ações.

Vimos que sozinhos não somos nada. No dia 19/10/17, nossos alunos compartilharam dados dos questionários para toda a comunidade escolar, vizinhos e parceiros, Emater e COOTAQUARA. Foi uma noite proveitosa e com grandes esclarecimentos, somos protagonistas e conscientes de que fazemos a diferença, somos

reponsáveis pela transformação coletivamente e democraticamente.

A escola é extensão da nossa casa. Nossos alunos da EJA estudam à noite, muitos trabalham durante o dia e seus filhos estudam na mesma escola.Fizemos trabalhos com equipes. A Emater realizou palestras sobre sustentabilidade.

Firmamos parcerias com a COOTAQUARA e comunidade escolar,professores e alunos da Integral. Todas essas atitudes em prol da Cidadania e meio ambiente. Alguns se prontificaram voluntariamente em separar os lixos, abrindo as caixas e latas e dobrando os papelões, nossos alunos da EJA e da Integral armazenavam em lugar arejado e que não molhassem.

PROJETO – EDUCAÇÃO INTEGRAL REFORÇO ESCOLAR

Projeto: "*REFORÇO ESCOLAR*"

Justificativa:

O projeto tem como pressuposto básico a seleção dos alunos, realizadas através de avaliações diagnósticas e teste da Psicogênese com atividades de leitura, produção escrita e raciocínio lógico. O período para a realização se deu dos dias 14/02/2022 a 17/03/22. Foram selecionados os alunos com defasagem em aprendizagem nas disciplinas de Língua portuguesa e exatas.

Após a realização do diagnóstico pelos professores em sala, foram formados grupos de alunos de acordo com suas dificuldades e quais intervenções necessárias para desenvolver suas aprendizagens.

OBJETIVO:

Fazer da modalidade Reforço Escolar metas de ações de apoio ao aluno com defasagem de aprendizagens na área de língua e Exatas.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Consistem em desdobramentos do objetivo geral deste Plano de Ação:

- Depois de diagnosticados os alunos com necessidades de reforço escolar serão desenvolvidas as aulas de atividades lúdicas e diversificadas para suprir as dificuldades encontradas nas áreas de Línguas e Exatas.
- Oferecer oportunidades de recuperação das competências leitoras e escritoras dos alunos.
- Ter horários e ambientes especializados para o reforço escolar;
- Propiciar formas diferentes de aprendizagem.
- Priorizar a aprendizagem através do lúdico.
- Permitir ao aluno, análises de conteúdos programáticos e do cotidiano, no intuito de rever posturas de economia sustentável.
- Propiciar ambientes característicos para as proposta de cada oficina, aula ou atividades lúdicas ou de outros gêneros educativos.
- Exigir que todos os segmentos do CED - Taquara respeite esta modalidade de ensino: Reforço Escolar.
- Providenciar momentos de reflexão, avaliação e revitalização das temáticas e procedimentos envolvidos na modalidade.

FINALIDADE:

Através da realização do Reforço Escolar sanar dificuldades apresentadas pelos alunos do Ensino Fundamental Anos iniciais, Finais e EMTI nos conteúdos curriculares das disciplinas de línguas e exatas, especificamente, nas competências de leitura e escrita. Embora não seja novidade a proposta desse projeto de recuperação e reforço dos alunos em defasagem, a proposta visa atender a uma demanda de alunos com grandes dificuldades de avanço na qualidade de ensino.

Púbico Alvo

Quadro de alunos participantes por modalidade de ensino (Série / Turma)

ALUNO (A)	ANO/TURMA	PROBLEMATIZAÇÃO	INTERVENÇÃO
ANTONIO MIGUEL PAIVA DA ROCHA	2º A	Pré-silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
JHONATAN FIRMINO SILVA	2º A	Pré-silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
ANA VITORIA PEREIRA SALES	2º A	Pré-silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
DAVI OLIVEIRA MOTA	2º B	Pré-silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
GABRIEL SANTOS SILVA	2º B	Pré-silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
JOÃO VITOR BORGES PEREIRA	2º B	Pré-silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
RENAN GOMES FIRMINO	2º B	Pré-silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
ALERRANDRO VINÍCIUS SILVA DE OLIVEIRA	3º A	Pré-silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
KAROLYNE DA SILVA MORAIS	3º A	Pré-silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
KESLEY DE SOUSA MATIAS	3º A	Pré-silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
CARLOS EDUARDO GOMES BARBOSA	3º A	Silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
FRANCISCO SAMUEL DA SILVA GONÇALVES	3º A	Silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
NICOLLE MANUELLA DA SILVA	3º A	Silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
RAYSA MANUELLA ALVES DOS SANTOS	3º A	Silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
SOPHIA GABRIELLY GOMES DE AMORIM	3º A	Silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
ALERRANDO VINICIUS SILVA DE OLIVEIRA	3º B	Pré-silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
GUSTAVO MATOS SOUZA	3º B	Pré-silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
KAUAN SENA DA SILVA	3º B	Pré-silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
LETICIA VITORIA GOMES DA SILVA	3º B	Pré-silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
MIGUEL CARDOSO DE JESUS	3º B	Pré-silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
RUAN DA SILVA HERMES	3º b	Dificuldade , leitura e escrita	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).

RYAN VITOR MACEDO	3º B	Pré-silábico	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
DAVI BATISTA FREIRE	4º A	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
GABRIEL ROBERTO DA SILVA	4º A	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
JOSÉ LÁZARO ALVES	4º A	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
ISAQUE DOMINGOS SANTIAGO OLIVEIRA	4º A	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
KAYLANE MARIA DE JESUS	4º A	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
KAIO VITOR MOREIRA DIAS	4º A	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
GABRIELLY RODRIGUES COSTA	4º B	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
WESLEY CRUZ LIMA	4º B	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
RUAN DA SILVA HERMES	4º B	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
EVERTON (DEPAC)	5ºA - M	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
GLAUCIA VIEIRA DA SILVA	5ºA - M	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
JENNIFER VICTORIA CANTANHEDE DA SILVA	5ºA - M	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
MARIA VITORIA BORGES MOREIRA	5ºA - M	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
NATANAEL DO VALE ATAIDES (transf.	5ºA - M	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
THIAGO SANTOS LISBOA	5ºA - M	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
ANTONIO VICTOR LIMA CAMPOS	5ºB	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
JOCILÉ YAGO BATISTA SOUSA	5ºB	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
MIGUEL FERNADES DOS SANTOS	5ºB	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
ARTHUR MOREIRA DOS SANTOS	5ºC	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
JULIO CEZAR FERNDES DOS SANTOS	5ºC	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
PEDRO HENRIQUE RICARTO DE SOUSA	5ºC	Leitura, escrita e exatas	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
ALEXANDRE WENKEL MARÇAL DE OLIVEIRA	6º A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
ANA FLAVIADELMIRO DA SILVA	6º A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
ANGELINA DE SOUSA SILVA	6º A	Dispersão, dificuldade de assimilar o conteúdo.	SEAA
EMANUEL AQUINO DO NASCIMENTO	6º A	Dispersão, dificuldade de assimilar o conteúdo.	SEAA
EMILY CAROLINA DE SOUZA LEITE	6º A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
ESTEFANE MATOS DOS SANTOS	6º A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
ITALO MOREIRA DE OLIVEIRA	6º A	Dislexia	Continuar o atendimento

JOÃO TENÓRIO NETO	6º A	Sérias dificuldades de aprendizagem (não sabe ler, chora, necessita de ledor).	- SEAA/ reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
KEVEN ALVES DOS SANTOS	6º A	Defasagem idade/série, pré-requisitos básicos, desinteresse.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
KEILA REGINA MOREIRA	6º A	Dislexia	Continuar o atendimento
TAINA MENDES DA SILVA	6º A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA RODRIGUES	6º A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
ANALICE TEIXEIRA DOS SANTOS	7° A	Dificuldade de aprendizagem	Reagrupamento/ SEAA/ projeto da integral
BARBARA EVELLEN EVELLYN BRITO OLIVEIRA	7° A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
ARTUR SENA PEREIRA	7° A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
CRISTIELLEN GOMES MENESES	7° A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
DAVI MOREIRA DE SOUZA	7° A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
ENZO GABRIEL GOMES DE JESUS	7° A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
FELIPE LOPESDA SILVA	7° A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
FRANCISCO DA SILVA LIMA SOBRINHO	7° A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
FRANCISCA JOSÉ FRANÇA DA SILVA	7° A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ SEAA/ projeto da integral (reforço).
GABRIEL RODRIGUES PEREIRA	7° A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
JOÃO MIGUEL O.DE SOUZA	7° A	Falta limites/ aprendizagem/ organização	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
JOÃO PAULO RESENDE DOS SANTOS	7° A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
KEVELLYN RAYKA GONÇALVES FIRMINO	7° A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ SEAA/ projeto da integral (reforço).
LUCAS RODRIGUES BRITO	7° A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
MARIA LUIZA DINIZ DOURADO	7° A	Investigativo	SOE

PAULO RYAN XAVIER DE MATOS	7° A	Não desenvolveu as habilidades /competências para o bloco atual/ muita timidez	Reagrupamento/ SOE/ SEAA/ projeto da integral (reforço).
SOPHIA OLIVEIRA MENDONÇA	7° A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
VITORIA TAVARES FERNANDES	7° A	Investigativo	Reagrupamento/ SOE/ projeto da integral (reforço).
WEVERSON SOUZA BARBOSA	7° A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
THAYNA EDUARDA DOS SANTOS TAVARES	7° A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
ADRYAN LUCAS CAMPOS SILVA	7ºB	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ SOE/ projeto da integral (reforço).
ANDRESA DE SOUZA ALVES	7ºB	Não desenvolveu as habilidades /competências para o bloco atual/ muita timidez	Reagrupamento/ SOE/ SEAA/ projeto da integral (reforço).
BEATRIZ CRISTINA CHARLES BARBOSA	7ºB	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
DAVI ARAUJO DA SILVA	7ºB	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
DILMA DE SOUZA ALVES	7ºB	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ SEAA/ projeto da integral (reforço).
EVERTON APARECIDA P. DE SOUZA	7ºB	Não desenvolveu as habilidades /competências para o bloco atual/ muita timidez	Reagrupamento/ SOE/ SEAA/ projeto da integral (reforço).
ISABELA THAYANARA OLIVEIRA DE SOUZA	7ºB	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
LORENNA SILVA FERREIRA	7ºB	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
LUIZ WELLINGTON GOMES AZEVEDO	7ºB	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
LUIZ GUILHERME NUNES DA SILVA	7ºB	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
MARIA DANIELY ARAUJO SILVA	7ºB	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
MARIZA PEREIRA FERNANDES	7ºB	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
RAFAELA ALVES	7ºB	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).

SOFIA MOREIRA MOREIRA GUEDES	7ºB	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
TAYANDERSON SANTOS DE LIRA	7ºB	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
VICTOR GABRIELDE MOURA MACHADO	7ºB	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
ADRIEL VELOSO KOMINKIEWCZ	8º A	Imaturidade/indisciplina	SOE / Conselheira
ANTONIA ARLA PEREIRA DOS SANTOS	8º A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
ANTONIA CLEANNE SILVA SOUSA	8º A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
EDUARDO SAAVEDRACRUZ	8º A	Diagnóstico de fonoaudiólogo	SEAA já solicitou junto a família
GILBERTO SILVA SANTANA	8º A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
IAGO ESTEVAM DE CASTRO	8º A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
JOÃO VICTOR CARDOS DE FREITAS	8º A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço)/ direção / conselheira.
JULIA EDUARDA SANTOS RODRIGUES	8º A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
LUAN LUCAS FIRMINO DA CRUZ	8º A	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
MATHEUS HENRIQUE DA SILVA LIMA	8º A	Desinteressado / imaturo.	Direção/ conselheira/ SOE.
PEDRO HENRIQUE MARTINS DOS SANTOS	8º A	Não desenvolveu as habilidades /competências para o bloco atual matemática).	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
RONALDO BATISTA TEIXEIRA SANTOS	8º A	Dificuldade de aprendizagem	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
AILANA RAFAELA MARQUES DOURADO LIMA	8º B	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço)/ direção / conselheira.
ANA JÚLIA FERNANDES SALES	8º B	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço)/ direção / conselheira.
GUSTAVO SILVA DO NASCIMENTO	8º B	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço)/ direção /
HARLEY BARBOSA DA SILVA	8º B	Não desenvolveu as habilidades /competências para o bloco atual/ problemas de indisciplina	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço)/ direção / conselheira/ SOE.
JOSÉ FELIPE ANSELMO SILVA	8º B	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).

MACARIO AMANCIO TAVARES JÚNIOR	8º B	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
MARIA IZABEL SOUSA ALBUQUERQUE	8º B	Não desenvolveu as habilidades /competências para o bloco atual (mat.).	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
MICAELE LOPES DOS SANTOS	8º B	Auto-estima baixa	SOE.
ROMARIOHENRIQUE DURVALINA SANTOS	8º B	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço).
VICTOR LUCAS SILVACANTANHEDE	8º B	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Reagrupamento/ projeto da integral (reforço)/ direção/ conselheiro
VINÍCIOS ALVES DE SOUZA	8º B	Não desenvolveu as habilidades/competências para o bloco atual.	Direção/ SOE.
ERICK VERAS ALVES CARVALHO	9ºA	Idade e maturidade avançada/ comportamento inadequado	Direção/SOE.
RAIMUNDO ALVES PEREIRA NETO	9º A	Auto- estima baixa	SOE.

Espaços institucionais utilizados/previstos

Os espaços disponíveis do CED – Taquara, maleavelmente, deve ser adaptados e organizados para a realização do Reforço Escolar tais como: salas de aula, biblioteca, quadras, refeitório, banheiros, jardins, áreas cobertas e outros que se fizerem necessários às diversidades programáticas.

AÇÕES:

1 – PROJETO DE LEITURA/ INTERVENTIVO

2 – LEITURA DIVERSIFICADA

3 – PINTURA

4 – JOGOS

5 – DRAMATIZAÇÕES

6 – PRODUÇÃO DE TEXTO

RECURSOS DIDÁTICOS:

- ✓ LIVROS
- ✓ CADERNOS
- ✓ BORRACHA
- ✓ CANETA
- ✓ TESOURA
- ✓ LÁPIS DE COR E DE ESCRITA
- ✓ VÍDEOS EDUCATIVOS
- ✓ LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
- ✓ QUADRA POLIESPORTIVA
- ✓ TELEVISÃO
- ✓ CRONOGRAMA SEMANAL DAS AÇÕES:

DIA DA SEMANA	AÇÕES E HORARIO
Segunda-feira	Reforço de português
Terça-feira	Reforço de matemática
Quarta-feira	Reforço de português
Quinta-feira	Reforço de matemática
Sexta-feira	Reforço de português

DESENVOLVIMENTO E PROBLEMAS IDENTIFICADOS PELOS PROFESSORES

ATIVOS DE CADA ÁREA:

Língua Portuguesa: Dificuldades na leitura, escrita, interpretação e produção textual.

Matemática: Dificuldades na leitura e escrita de números, as quatro operações e problemas simples.

HORÁRIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

MATUTINO

LANCHE DA MANHÃ: 9h30min
ALMOÇO: 11h45min ÀS 12h

VESPERTINO

ALMOÇO: 12h30min ÀS 13h
LANCHE DA TARDE: 15h30min

CONCLUSÃO

É importante que existam projetos nas escolas voltados para o desenvolvimento dos alunos de acordo com suas dificuldades de aprendizagens, buscando alternativas viáveis para sua progressão nas diferentes séries em que se encontram.

O desenvolvimento individual dos alunos será registrado em portfólio e comporá também seus conceitos bimestrais. Havendo avanço dos alunos, eles poderão ser substituídos por novos integrantes.

PROJETO: OFICINA DE MÚSICA INSTRUMENTAÇÃO EM MOVIMENTO

Projeto de música com orientação musical e aprendizado prático de canto pelo método de repetição instrumental (Audição, Leitura, Aprendizagem, Internalização, Repetição, Execução e Interpretação – **ALARIEI**), toria musical canto solo (**ALARIEI**), instrumento musical como violão, teclado, percussão e movimento corporal para os alunos matriculados nas séries da educação básica e do Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, durante o período de 03/03/2021 a 23/12/2021, obedecendo às exigências e contemplando o Currículo em Movimento da Educação Básica e da Educação Fundamental anos finais da página 62 a 74 da edição de 2018 da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, juntamente com a Coordenação Regional da Educação de Planaltina-DF, direção, supervisão pedagógica, coordenação pedagógica, grupo de professores, servidores e estudantes da Unidade Escolar.

INTRODUÇÃO

O projeto visa à organização de trabalhos, no sentido de capacitar aos alunos da educação básica, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e EJA nas práticas de canto, violão, percussão, teclado e teorias musicais pelo método de Audição, Leitura, Aprendizagem, Internalização, Repetição, Execução e Interpretação – **ALARIEI** – do Professor Alexandre Lopes de Souza. Este projeto – adaptável a toda e qualquer escola das redes pública e particular de qualquer região do País – atualmente está sendo oportunizado especificamente ao aluno do Centro Educacional Taquara (CED TAQUARA) com estudo efetivo e práticas de canto e instrumentação pelo método **ALARIEI**, elevando sua sensibilidade do mundo a partir das suas capacidades intelectuais e artísticas, enriquecendo assim o âmbito social escolar e familiar. Este projeto visa também ao aprendizado de uma profissão muito valorizada no meio artístico de cantor ou instrumentista, levando o aluno ao profissionalismo musical, ajudando e colaborando com o desenvolvimento, em parceria com a escola, da sua disciplina, postura, desenvoltura social e múltiplas inteligências no campo do aprendizado, levando em conta os aspectos cognitivo, afetivo e social do aluno.

No projeto Oficina de Música & Instrumentação em Movimento, além dos ganhos evidentes relacionados ao simples fato de o aluno ter um momento para dedicar-se à

música, ele ainda pode profissionalizar-se. O estudo da música contribui também com a melhoria do aprendizado em todas as demais disciplinas, por estimular os alunos em suas múltiplas inteligências. O estudo da música pode contribuir com a disciplina, com a concentração, com o desenvolvimento social, artístico e cultural do aluno.

Também buscarei com este novo método **ALARIEI**, dentro desse processo, no decorrer do ano letivo, o envolvimento de outros membros do corpo docente da escola: coordenadores pedagógicos, supervisores, professores e servidores. O projeto intenta movimentar a escola para além das atividades corriqueiras e pretende contribuir pedagogicamente de maneira extracurricular. As músicas e peças aprendidas pelos alunos no projeto poderão ser temas geradores utilizados pelos professores em qualquer tempo nas suas disciplinas como História, Sociologia, Filosofia, Redação, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Educação Física e Artes, por exemplo.

Este projeto já estará sendo incorporado ao PPP da nossa escola, dando-lhe credibilidade e estabilidade e, certamente atrairão, com o tempo, outros agentes da escola em sua execução, facilitando sua inclusão como instrumento permanente de avaliação.

JUSTIFICATIVA

Em resumo, de acordo com ROSA, a disciplina e a postura podem ser melhoradas com a música no ambiente escolar tornando-o menos conturbado, sendo um dos instrumentos de promoção da paz e da união entre os pares (ROSA, 1990, p.18-22). Devido à falta de oportunidade frequente nas comunidades carentes do DF, diretamente falando do Taquara, na Zona Rural da cidade-satélite de Planaltina-DF, onde se encontra o Centro Educacional Taquara (CED TAQUARA), percebe-se uma grande quantidade de alunos com talentos diversificados, mas destaco o talento para canto, violão e percussão. A escola possui uma grande quantidade de talentos e outros que precisam de ajuda profissional para desenvolver-se e desabrochar nesse talento. Ela está situada na Zona Rural da cidade de Planaltina-DF, área de grande vulnerabilidade social e afastada do centro Urbano, onde as oportunidades são limitadas dando abertura outros agraves sociais como o crime, drogas, prostituição, abandonos e violência. Diante disso investigamos e percebemos a necessidade de oportunizar aos nossos alunos os aprendizados de violão, canto, percussão e teclado de

forma gratuita, observando, naturalmente, a aptidão de cada um. Buscamos com este projeto, trazê-los para passar mais tempo na escola e em casa estudando e praticando a música, e, dessa forma, além do aprendizado das disciplinas curriculares e da música, blindá-los contra as maldades do mundo e das transgressões atuais e reais.

Esse aprendizado musical também leva o aluno ao estudo e treinamento diários do canto e da instrumentação, tirando-o, de forma positiva, do contato com as ruas e más influências sociais causadas pela falta de oportunidade nesta comunidade rural. De acordo com SCHOPENHAUER, a música dá origem ao desenvolvimento de um mundo novo e musical, cheio de alegrias e novidades, desafios e exposições da própria expressão da alma através dos sons.

A música também liberta o aluno de vários bloqueios de toda ordem que impedem o fluxo emocional e expressivo, em que as pessoas se comunicam através da linguagem musical. A prática do toque instrumental do violão ou prática do canto são experiências que liberam o pensamento, no tocante à exposição de expressões emotivas e introspectivas.

Para Borges (2003, p.115)

Música é arte [...] seu papel na Educação é o de proporcionar um momento de prazer ao ouvir, cantar, tocar e inventar sons e ritmos. Por este caminho, envolve o sujeito como um todo, influindo, beneficamente, nos diferentes aspectos de sua personalidade: suscitando variadas emoções, liberando tensões, inspirando ideias e imagens, estimulando percepções, acionando movimentos corporais e favorecendo as relações interindividuais.

As atividades do projeto têm esta meta: trabalhar o aluno-cantor e instrumentista para que ele possa desalienar o corpo, desenvolver a sensibilidade, a percepção e os sentidos, descobrindo sua própria realidade e o fluxo de seus pensamentos através dos sons e das melodias. A capacidade de criar e compor peças musicais aflorará, fazendo vir à tona a imaginação, que conjugada com a memória e a sensibilidade será instrumento para o acesso ao domínio do ato de cantar, tocar ou interpretar.

[...] Deve-se educar o ouvido para que sejam sentidas, perfeitamente, modulações e combinações sonoras diversas. Deve-se deixar o aluno perceber a harmonia com seu próprio ouvido, antes de se deparar com o ensino da mesma. O conhecimento das regras não deve ser o objeto e, sim, uma necessidade a ser atendida em tempo devido. [...]. (PAZ, 2000 p.16 e 17).

No ano de 2010 trabalhei com este projeto no Colégio Estadual Dr. José Balduíno de Souza Décio, na cidade de Formosa-GO, no Centro Educacional Taquara, zona rural de Planaltina-DF no ano de 2013 e também no período de 2016 à 2019 no centro Educacional Dona América Guimarães, e os ganhos para os alunos e comunidade escolar foram gigantescos. Alunos com baixa autoestima e problemas de concentração, timidez e deficiência na comunicação, passaram a ter uma conduta positivamente melhorada. Os que tinham problemas familiares e de abandono tiveram um motivo para acreditar no próprio talento e buscar aprender cada dia mais, na busca de profissionalizar-se. O resgate de alunos que estavam envolvidos com consumo de drogas e "aviõezinhos" foi ainda maior, pois tiveram tempo para dedicar- se à música, fugindo dessas situações da vida real deles. A experiência em trabalhar com este projeto numa escola da rede pública é engrandecedora, enriquecedora e não tem preço.

OBJETIVO GERAL:

Ensinar ao aluno do CED TAQUARA a prática do canto e instrumentação pelo método **ALARIEI** de forma individual ou coletiva. Ao praticar o canto, instrumentação e estudar a teoria musical virá de acréscimo o desenvolvimento da postura corporal, disciplina, virtuosidade instrumental, sensibilidade, amor pela vida, desenvoltura e múltiplas inteligências. Construir através da expressão artística do aluno uma forma ou modelo de vivência humana, que surge a partir do social e cultural cotidiano de cada um deles. A diversidade e a riqueza cultural da música não permitem que ela esteja presa a limites geográficos nem a fronteiras. Essa diversidade possibilita que cada indivíduo compreenda seu próprio universo musical de maneira bem intimista, proporcionando visões e linguagens diferentes dentro do mesmo fenômeno (QUEIROZ, 2004). Para o desenvolvimento musical, a vivência musical deve estar sempre presente. Podemos aprender música falando sobre ela, analisando, refletindo, criando, desde que a produção de estudantes seja sempre valorizada. O desenvolvimento musical não ocorre somente com atividades que envolvam a execução instrumental e a leitura musical, mas também por meio da audição, da composição e da improvisação, organizando e ampliando a compreensão musical que os alunos possuem. "Aprender música implica proporcionar diferentes formas de participação musical em sala

de aula, em que conceitos estanques não servem à própria prática musical, que é, por natureza, dinâmica" (LEAL, 2001). O ponto de partida para a construção do conhecimento deve ser a própria música, o fazer musical e as diversas formas de interação que ela permite. O objetivo central deve ser a expressividade e a reflexão, seja uma composição própria ou de outra pessoa. Durante o aprendizado de determinada música, podemos incentivar estudantes a experimentarem outras maneiras de execução, analisando e refletindo sobre os resultados musicais. Ao apreciar determinada obra, podemos realizar pesquisa sobre o compositor, a época em que a obra foi composta, o contexto político, histórico e filosófico, refletir e discutir sobre o impacto da obra na sociedade, ampliando a compreensão musical do estudante.

Essa linguagem musical, seja por meio dos sons do violão ou da linguagem cantada e interpretada, são processos ativos de reconhecimento e desnudamento da realidade desses alunos, que serão potencializadas neste projeto desenvolvido e aplicado pelo professor Alexandre Lopes de Souza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ensinar o aluno do CED TAQUARA a tocar violão, teclado, percussão e canto conseguindo acompanhar-se cantando.

Praticar diariamente o violão e os exercícios do canto servirá para a capacitação dos alunos para formação de um coral, instrumentistas e conjuntos de violeiros.

Ensinar a prática do canto popular ou lírico com exercícios vocais e estudos teóricos pelo método **ALARIE**I.

Ler com facilidade as cifras e partituras de peças musicais.

Promover audições de peças musicais para o aprendizado da música em conjunto.

Buscar a verdadeira prática do instrumento musical com técnica e interpretação pessoal ou

lida em partitura/cifras.

Desenvolver a disciplina e a postura na prática do canto coral ou canto solo pelo método **ALARIEI**.

Superar bloqueios, proporcionando um retorno ao fluxo de emoções e ideias.

Facilitar a comunicação com a comunidade escolar e familiar através das práticas de canto e violão em apresentações para público.

Ministrar aulas de técnicas e cuidados com a voz.

Ensinar teoria musical para os alunos de violão e canto.

Desenvolver disciplina e postura em sala de aula a partir do compromisso com este projeto, buscando parcerias com os professores e coordenação pedagógica.

Reeducar os sentidos, a percepção e o corpo, em forma de atividades estruturadas em planejamento amplo de capacitação musical e de equilíbrio emocional.

Colaborar com a diminuição da evasão escolar, disciplina, responsabilidade e compromisso com os estudos.

Incentivar uma profissão aos alunos do CED TAQUARA que servirá de sustento em algum momento de sua vida.

Proporcionar e valorizar a educação musical e a música na escola.

Proporcionar e oportunizar a prática e familiaridade com sons, liberando a linguagem e a expressão dos sentimentos, assim como a vontade de viver e se sentir útil.

Exigir dos alunos participantes assiduidade na escola, boas notas e bom comportamento

como pré-requisito para sua continuidade no projeto.

PÚBLICO-ALVO

Alunos do Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, Ensino para Jovens e Adultos (EJA) com aptidão musical para o aprendizado do canto, percussão, teclas, sopros e do instrumento de cordas violão do Centro Educacional Taquara, Professores voluntários, Pais voluntários, pessoas da comunidade e empresários que queriam prestigiar e contribuir para melhoria e resultados positivos na estrutura e execução do Projeto. Todos são convidados a participar, porém as vagas para o aprendizado são exclusivas dos alunos do CED TAQUARA.

METODOLOGIAS

Divulgar o projeto para toda a Escola;
Inscrever os alunos interessados no projeto que possuam o instrumento violão no primeiro momento e a diante haverá esforços para angariar no comércio local e com a comunidade a doação de instrumentos para o projeto;
Inscrever os alunos interessados no projeto para aprender cantar (Canto coral);
Montar as turmas de violão conforme aptidão e nível de aprendizado;
Fazer a classificação vocal de cada aluno e nível de afinação vocal;
Montar o grupo de canto conforme cada turno específico
Reger aulas de violão popular, canto, teclado e percussão para turmas com no máximo 10 alunos pelo método **ALARIEI** e o uso de tecnologias para auxilio da voz do professor Alexandre Lopes.

Aulas com técnica própria onde serão utilizados método Prático Violão e Guitarra para iniciantes, Estudo da Prática de Violão para alunos nível médio do Professor Alexandre Lopes de Souza, Violão Avançado do Professor Rodrigo Bezerra. Teoria musical introdutória do professor Bohumil Med 4ª Edição revisado;

Reger aulas de canto e empostação vocal solo e em grupo para no máximo 10 alunos,

utilizando para este aprendizado do canto os métodos: Audição, Leitura, Aprendizagem, Internalização, Repetição, Execução e Interpretação – ALARIEI, Canto Fisiológico da professora Vanda Oiticica, Canto Coral com Partituras para melodias em 4 vozes do professor Gerson Lopes (UniCeub);

Utilizar intervalos e eventos da escola para apresentação de peças cantadas e tocadas, após período de aprendizado e avaliação do coordenador do projeto sobre as competências de cada aluno ou grupo de alunos.

RECURSOS MATERIAIS

Já existentes:

10 violões
05 violinos
01 contra baixo
01 guitarra
01Triangulo
01 teclado
02 zabumba
04 sax
04 flauta
10 flauta doce
05 pedestal de partitura
03 pandeiro
02 carron

Materiais necessários:

05 resmas de papel A4 (impressões). 2 - 100 cadernos pequenos de partitura.
10 banquetas de plástico Banquetas 46cmx33cmx28cm
01 louça branca com linhas transparentes
10 pares de baquetas para tarol e bateria

03 pares de baquetas para bombo

03 pares de baquetas para surdo

01 estante para teclado

01 mesa com cadeira para o professor

02 caixa de som amplificada com Bluetooth.

01 mesa de som 12 canais com cabos de conexão

02 caixas de som ativas 1000w

01 amplificador pra guitarra

01 amplificador pra contrabaixo

05 cabos de microfone

05 cabos de instrumento P10 x P10

02 cabos de som P2 x P10

Lanche para os estudantes que ficam no contra turno no ano letivo de 2021 conforme direcionamento da equipe gestora (Direção).

Limpezas semanais dos banquinhos, cadeiras, mesa, piso e local da aplicação do projeto.

RECURSOS HUMANOS

01 professor de música e instrumentação (Alexandre Lopes de Souza - matrícula 221318-4) em processo de readaptação funcional datado para 16/09/2021.

AVALIAÇÃO

Será avaliado o desenvolvimento musical no canto e na instrumentação dos participantes do projeto através das apresentações à comunidade e ao professor coordenador que julgará se o treinamento está eficiente no aprendizado. Aptidão, desenvoltura e domínio do instrumento musical e do canto serão utilizados como pressupostos para proporcionar a oportunidade de desenvolver a autonomia do

pensamento musical, tornando-se um ser mais completo em todas as suas potencialidades, que será fundamental para a formação musical e humana.

Aplicação e desenvolvimento das atividades, que será proporcionada no decorrer do projeto aos alunos e das aulas de instrumentação, através da prática de cantar e tocar, um novo vocabulário cultural, aumentando seu nível de informação e desenvolvendo seu senso crítico e emocional bem como trabalhando com várias pessoas de diferentes estilos e culturas musicais, em busca de um objetivo comum: Tocar e cantar com disciplina e virtuosidade.

Como vamos avaliar os alunos em sala de aula durante o processo de desenvolvimento de suas atividades? A avaliação pode ser qualitativa e/ou quantitativa. A avaliação qualitativa é o grau de aquisições como socialização, interação, participação e conhecimento que o aluno terá com as atividades e com seus colegas durante as atividades. A avaliação quantitativa é geralmente feita por acúmulo de notas.

O aluno também será avaliado por comportamento, disciplina, nota qualitativa e quantitativa, podendo esta ser utilizada como complemento nas médias das disciplinas escolares, tornando-se uma forma de estímulo ao aluno e uma maneira de participação e acompanhamento por parte dos demais professores, sobre o aluno do projeto. Este tipo de proposta avaliativa será debatido amplamente com professores, coordenação e supervisão pedagógica.

A qualidade e a execução do projeto serão permanentemente avaliadas, podendo ser revisadas, ampliadas e melhoradas sempre que necessário. A parceria a ser formada no decorrer da aplicação deste projeto, com os professores das outras disciplinas, será fundamental para tornar realidade o desejo de se ver na prática a teoria estudada durante o tempo de aplicação das etapas para o cumprimento deste projeto. A experiência adquirida no processo de ensino-aprendizagem em sala poderá ser avaliada pelos colegas professores, tornando o canto e o toque instrumental mais um componente auxiliar para fortalecer a nossa prática docente, discente e social, voltada à disciplina e à postura do aluno do CED TAQUARA participante deste projeto.

Por meio de um questionário anual aplicado aos alunos participantes do projeto, coordenação e professores, ele será avaliado quanto a sua contribuição nas diversas áreas de conhecimento (disciplinas curriculares), na concentração, na disciplina, na postura e na qualidade geral do aprendizado musical do violão, teclado, percussão, instrumentação e do

canto.

"A música é celeste, de natureza Divina e de tal beleza que encanta a alma e a eleva acima de sua condição!" (Aristóteles).

A força de um projeto está na continuidade e na sequência eficazes com responsabilidade e seriedade (professor Alexandre Lopes de Souza).

CRONOGRAMA PARA O ANO LETIVO DE 2022

MESES	EVENTO	LOCAL	PERÍODO	TURNO
Março	Divulgação do projeto	Sala de aula, murais, Som Ambiente, mídias, meet, zoom, whatsap	03/02 a 19/03	mat/vesp/not
Março	Inscrições e Teste de aptidão vocal e nivelamento instrumental	Coordenação do projeto ou em sala de aula, pelas mídias disponiveis	22/03 a31/03	mat/vesp/not
Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto	Início e seguimento das oficinas de canto e instrumentação, festa Junina e outros eventos	Sala de aula ou espaço definido pela direção e mídias disponíveis	01/04/2021	matutino e vespertino
agosto e setembro	Semana de Ação pela Vida, Show de Calouros, Festa do Pimentão	Sala de aula ou espaço definido pela direção	09/08/2021 30/09/2021	matutino e vespertino
dezembro	Festival de talentos, Recital de Natal, Semana da Consciência Negra e término das Aulas	Sala de aula ou espaço definido pela direção	01/10/2021 a 23/12/2021	matutino e vespertino

IDENTIFICAÇÃO DAS TURMAS, HORÁRIOS E QUANTIDADE DE ESTUDANTES – ANO LETIVO DE 2021

Violão e Instrumento	Vagas	Horário	Nível e especificação
Turma A	10 estudantes	07h30	Novatos e iniciantes
Turma B	10 estudantes	09h	Novatos e iniciantes
Turma C	10 estudantes	10h30	Nível avançado
Coral v.a	10 estudantes	10h30 à 12h30	Estudantes
Total	40 estudantes de vespertino e noturno a serem Atendidos no turno matutino 3 vezes por semana		

Violão e Instrumento	Vagas	Horário	Nível e especificação
Turma d	10 Estudantes	13h15	Novatos e iniciantes
Turma e	10 Estudantes	14h15	Novatos e iniciantes
Coral v.b	10 Estudantes	15h15 à 16h15	Estudantes
Total	30 estudantes do matutino a serem atendidos no Vespertino 3 vezes por semana		

LOCAL: Sala de Música

NÚMERO DE VAGAS DO PROJETO PARA O ANO LETIVO DE 2022

MATUTINO, VESPERTINO E NOTURNO

Curso	**Número de vagas**	**Turno**
Violão e intrument	40 vagas	Matutino, vespertino e noturno
Canto em coral	30 vagas	Matutino, vespertino e noturno
Número total de Vagas	**70 vagas**	

Observação: O total de horas aulas(h/a) aplicados é de 24h semanais ficando as outras 06h/a que completam às 30h/a semanais exigidas pela SEDF/SUGEPE utilizadas para direção, estruturação e coordenação pedagógica no âmbito musical deste projeto**.**

ALEXANDRE LOPES DE SOUZA
Professor de Química – matrícula nº 221.318-4 CED TAQUARA
alexandrelopescanta@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARISTÓTELES. ***Ética a Nicômaco***. 2.ed. Trad. Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (*Coleção Os Pensadores*)

BORGES, Teresa Maria Machado. ***A criança em idade pré-escolar: desenvolvimento e educação***. 3°ed. Revisada e atualizada. Rio de Janeiro, 2003.

LOPES DE SOUZA, Alexandre - ***Método Prático para Violão e Guitarra*** – manuscrito 2004 - **ALARIEI**.

LOPES, Gerson - Centro Universitário de Brasília - UniCEUB Núcleo de Esporte, Cultura e Lazer - NESCUL - Beco da Cultura - ***Partituras para melodias em 4 vozes para coral*****.** Brasília, apostila 2002.

MED, Bohumil. ***Teoria da Música*****, 4ª ed**. MusiMed Edições Musicais, 1996.

OITICICA, Vanda. *Canto Fisiológico* ***o Bê - a - Ba da técnica Vocal***, editora Musimed, Brasília, 1992.

PAZ, Ermelinda A. ***Pedagogia musical brasileirano século XX: metodologiase tendências*****.** Brasília: MusiMed, 2000.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. *Educação musical para a pré-escola*. São Paulo: Ática, 1990.

SCHOPENHAUER, Arthur. ***Metafísica do Belo***. Trad. Jair Barbosa. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

_____. ***O mundo como vontade e representação: parte III***. Trad. Wolfgang Leo Maar, Maria Lúcia Mello e Oliveira Cacciola. São Paulo: Nova Cultural, 2000 (*Coleção Os Pensadores*).

MOURA, Maria Lucia Seidl de; FERREIRA, Maria Cristina; PAINE, Patrícia Ann. ***Manual de elaboração de projetos de pesquisa***. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogas - Orientadora Educacional: Danilce da Silva Magalhães

Matrícula: 212.469-6 – **Turno:** Diurno – **Ano: 2022**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a Equipe Pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Política Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS
Garantir o serviço de orientação educacional nesta unidade no presencial; assim como mapear a instituição nas suas necessidades e propostas.
Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.
Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.
Promover, por meio de ações Intersetoriais dos órgãos competentes, a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional.
Acolher todos os que precisam de apoio emocional.
Manter um ambiente de trabalho saudável, e harmônico entre as partes envolvidas no processo ensino – aprendizagem;
Trabalhar para que a solidariedade e a ética profissional sejam princípios orientadores da ação de todos os segmentos da escola;
Proporcionar a todos os professores e funcionários uma formação continuada onde todos sejam inseridos no processo para uma educação de qualidade.
Maior interação com a Comunidade Escolar.
Diminuir o índice de indisciplina tornando a escola mais atrativa.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Todas as categorias temáticas.	X			Apresentação da Orientação Educacional e seu funcionamento aos agentes da escola; Definição e esclarecimento acerca das atribuições gerais e típicas do OE; Uso e arquivo das fichas de atendimento e aproveitamento das informações; Organização do espaço físico e definição de horários de atendimento e coordenação.	Implantação da Orientação Educacional	Março
Integração Família/Escola e Ensino/Aprendizagem	X			Organizar os formulários (ação coletiva, ação em rede, acompanhamento individual e relatório semestral) do serviço de Orientação Educacional, mais a rotina de arquivamento, para uso no ano de 2021.		Março/ abril
Todas as categorias temáticas	X			Participar das atividades promovidas pela GOE para formação e informação das demandas da OE.		Durante o ano letivo
Todas as categorias temáticas	X			Ler e analisar todas as circulares e portarias que regem as ações dos servidores da SEEDF para as atividades regulares e outros documentos legais para a implementação das políticas públicas.		Durante o ano letivo.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Integração Família/ Escola	X	X		Atendimento Individualizado	**Ações junto à família**	Durante todo o ano letivo
			X	Participar ativamente do processo de integração família/escola/comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo. Através de Palestras, curso e oficinas: a participação da família na escola, inclusão social, estudos extraclasse, reunião de pais, conselho de classe, sexualidade, drogas, violência; Acompanhamento e encaminhamento para setores internos ou externos necessários para o pleno desenvolvimento do aluno; Acompanhamento dos pais que tenham filhos atendidos pelos serviços da escola;		Março e durante o ano letivo
Todas as categorias	X	X	X	Reunir semanalmente com a Equipe Gestora, Coordenadores, Pedagoga e Professores do Apoio Pedagógico para organização das atividades pedagógicas que vão auxiliar no desenvolvimento integral do estudante.		Durante o ano letivo
				Elaborar as Ações da Orientação Educacional para a Proposta Pedagógica da U.E. e promover a divulgação na coordenação coletiva das quartas-feiras para os professores.		Abril
				Participar das coordenações de articulação pedagógica em nível intermediário nas sextas-feiras e colaborar com as ações solicitadas.		Durante o ano letivo
Ensino/ Aprendiza-gem	X	X	X	Contribuir na promoção da garantia de direitos das crianças e adolescentes junto		Durante o ano letivo

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Todas as categorias temáticas	X	X	X	Informar sobre o trabalho da Orientação Educacional.	**Ações Junto aos Professores** _____ _____ **Ação Junto aos discentes, pais/responsáveis**	Abril
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais Autoestima Cidadania Cultura de Paz Educação Ambiental Educação Patrimonial Ensino/ Aprendizagem Inclusão de diversidade Integração Família/Escola Participação estudantil	X	X	X	Cooperar com a formação continuada e com as coordenações coletivas semanais.		Durante o ano letivo
	X	X	X	Ação Coletiva: Palestra "Saúde Mental na escola" Comunidade Não Violenta e escuta ativa Ação Coletiva: Palestra" Autoconhecimento, autoestima e gerenciamento das emoções" - Ação Coletiva: Palestra "Limites da nova geração e responsabilidade de quem?" Ação Coletiva: Palestra "Enfrentamento ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes das Escola do Campo"		Maio
	X	X	X	Acolher os professores com escuta sensível e ativa sempre que entrarem em contato;		Durante o ano letivo
	X	X		Dar suporte individualmente para cada professor através conversas informais sempre orientando quanto às ações para o desenvolvimento integral do estudante e devolutivas da busca no controle de frequência a partir das demandas.		Durante o ano letivo
	X	X	X	Comunicação mobilizatória e integradora (Meio impresso e virtual);		Durante o ano letivo
	X	X	X	Desenvolver atividades reflexivas e de acompanhamento com a Pedagoga (SEAA) para atendimento nas reuniões por área.		Durante o ano letivo
	X	X		Ação Coletiva: Abertura da Semana do Brincar com atividades interdisciplinares com a Educação Infantil.		Maio
Cidadania Integração Família/ Escola	X X X	X X	X	Participar e contribuir com os conselhos de classe e reuniões de Pais/Responsáveis da Educação Infantil e Anos Iniciais, e do Conselho Classe dos Anos Finais e EMTI.		Durante o ano letivo
Todas as categorias temáticas.	X	X	X	Mapeamento/ distribuição e encaminhamento de intervenções		

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Ed.ação em Sustentabi-lidade			
Autoestima Cidadania Cultura de Paz Desenvolvimento de Competências Socioemocionais. Orientação sexual Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas. Sexualidade	X	X		Atender individualmente o estudante, acolhendo-o nas situações de busca espontânea ou indicadas, através da escuta sensível e ativa, buscando o diálogo e a mediação dos conflitos.	**Ações Junto aos Estudantes**	Durante o ano letivo
	X	X		Registrar no formulário individual os atendimentos.		
	X	X		Monitorar a evolução dos encaminhamentos para reavaliar as ações.		
	X	X		Construir individual ou coletivamente uma rotina de estudos.		Sempre que necessário
	X	X		Acompanhar alunos representantes e professores conselheiros para elaboração de estratégias para o êxito no ensino/ aprendizagem.		Maio
	X	X		Semana Distrital de Conscientização e Promoção da educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais, 08 a 12/03 (Lei Distrital 5.714/2016)		Março
	X	X		Semana Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes de 17 a 21/05. (Lei Federal 9.970/2000).		Abril/Maio
	X	X		Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012) - Ação Coletiva: palestra e atividades sobre Todos contra a dengue. - Ação Coletiva: Reunião com a comunidade escolar e Conselho Tutelar sobre o papel do Conselho Tutelar e a importância da família neste processo.		Junho
	X	X		Rodas de conversas com temáticas de acordo com a necessidade, com os estudantes das diferentes modalidades de ensino. Roda de conversa sobre ansiedade, autocuidado. Acolhimento nas situações de busca espontânea ou indicadas, bem como o registro do acolhimento. Construção individual ou coletiva de uma rotina de estudo. Realização de intervenções coletivas, individuais ou em pequenos grupos para a organização da rotina. - Articulação com o Conselho Tutelar. Participação em reuniões e formações na área. Articulação, elaboração de estratégias e valorização dos saberes, da memória coletiva e X da auto-organização dos sujeitos do campo.		Ao longo do ano letivo
				Semana de Prevenção ao uso de Drogas no DF de 13 a 17/09 (Lei Distrital nº 1.433/1997)		Setembro
				Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência 21/09 (Lei nº 11.133/2005)		Setembro
				Semana Nacional do Livro e da Biblioteca de 23 a 29/10 (Decreto nº 84.631/1980)		Outubro
				Semana Distrital da Orientação Profissional de 25 a 29/10 (Lei Distrital nº 5.953/2017)		Outubro
				Dia Nacional da Consciência Negra 20/11 (Lei nº 10.639/2003)		Novembro
				Semana Maria da Penha 22 a 26/11 (Lei Distrital nº 6.325/2019)		Novembro

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Integração família x escola. Atenção Pedagógica individualizada.	X x x x x x x	X x x x x x x	X X X X X X X	- Busca ativa (Acompanhamento de Frequência Escolar) - Elaboração de materiais informativos e explicativos. Orientação aos pais e/ou responsáveis a respeito de campanhas pertinentes à temática trabalhada. - Acolhimento às famílias e/ou responsáveis por solicitação própria ou por convocação. - Identificar e trabalhar junto à família as causas que interferem no avanço do processo ensino-aprendizagem. - Articulação em rede. - Monitoramento da evolução do atendimento.	**Ações junto às Famílias**	Ao longo do ano letivo.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Mediação de Conflitos Cidadania.	X X X X X X X	X X X X X X X	X X X X X X X	- Pesquisa de quais instituições, projetos e ONG que atendem as demandas da comunidade escolar. - Articulação entre os integrantes da rede mapeada. - Realização de estudos de caso, quando necessário. - Promoção, participação e sensibilização em reuniões regulares com a rede interna. - Contribuição e apoio aos segmentos escolares com textos, reflexões, estudos e temáticas pertinentes à Orientação Educacional. - Orientação sobre a rede de Proteção e Garantia dos Direitos da Criança e Adolescente. .Trabalhar a comunicação não violenta, ensinando todos os protagonista a respeitarem as opiniões, valorizando sempre o diálogo. -Realização de intervenções coletivas, individuais ou em pequenos grupos para a organização da rotina escolar;	**Ações em Rede** **Rede de Proteção e Rede Interna.**	Ao longo do ano letivo.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

Ocorrerá durante todo ano letivo nas reuniões pedagógicas da escola mediante observação, diálogo e registros escritos.

A equipe gestora e os docentes poderão avaliar periodicamente esse trabalho por meio de relatórios e observação.

A avaliação das ações da OE poderá ocorrer mediante observação e registros das reuniões pedagógicas e demais atividades.

Ação junto aos discentes será avaliada juntamente com a avalição institucional em campo específico.

Ação junto à família: A avaliação poderá ocorrer a cada bimestre por meio de um instrumento adequado nas reuniões de pais.

Ação em rede será feita a pesquisa de campo entre as instituições para uma avaliação do trabalho desenvolvido.

O alinhamento das ações como os princípios da ação coletiva, integralidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização e convivência escolar como perspectiva de educação integral do estudante são os critérios de organização e avaliação do trabalho pedagógico do Orientador Educacional, conforme o artigo 127 do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal.

A autoavaliação e a realização das ações nos seis eixos descritos na Orientação Pedagógica e a Elaboração do Plano de Ação constituem-se instrumentos e indicadores de avaliação.